

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA-UNEB
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
COMUNICAÇÃO SOCIAL
LEANDRO DOS SANTOS DANIEL

CAMINHO FORMOSO:
O weblog como ferramenta de participação e emancipação no
município de Campo Formoso

Conceição do Coité – Bahia

2011

LEANDRO DOS SANTOS DANIEL

**CAMINHO FORMOSO:
O weblog como ferramenta de participação e emancipação no
município de Campo Formoso**

Trabalho de conclusão apresentado ao curso de Comunicação Social - Habilitação em Radialismo, da Universidade do Estado da Bahia, como requisito parcial de obtenção do grau de bacharel em Comunicação, sob a orientação do Professor Dr. Raimundo Cláudio Silva Xavier.

Conceição do Coité-BA

2011

LEANDRO DOS SANTOS DANIEL

**CAMINHO FORMOSO:
O weblog como ferramenta de participação e emancipação no
município de Campo Formoso**

Trabalho de conclusão apresentado ao curso de Comunicação Social - Habilitação em Radialismo, da Universidade do Estado da Bahia, como requisito parcial de obtenção do grau de bacharel em Comunicação.

Aprovado em 21 de setembro de 2011

Banca Examinadora

Raimundo Cláudio Silva Xavier-Orientador _____
Doutor em Ciências e Tecnologias da Comunicação-Universidade de Aveiro/PT

Katia dos Santos Morais _____
Mestre em Administração pela Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Hanayana Fontes Lima _____
Mestranda em Estudos Multidisciplinares em Cultura - CULT pela Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Conceição do Coité-BA

2011

Dedico este trabalho à minha namorada Rita de Cássia e à minha família que sempre acreditaram em mim, e forças me passaram em toda a minha jornada neste universo acadêmico.

AGRADECIMENTOS

Ao Senhor Jesus Cristo e, toda sua corte celestial...

Ao meu orientador, professor Dr. Cláudio Xavier que com sua sabedoria, paciência e humildade, norteou-me nesta pesquisa.

A todos e todas colegas de classe do curso de Comunicação Social, com os quais troquei várias emoções, experiências, conhecimentos ao longo destes quase quatro anos, dentre eles Robson, Maicon, Mariana, Miriã, Glécia e Bela.

A diretora do Campus XIV da Universidade do Estado da Bahia-UNEB situado em Conceição do Coité, Joselita Gabriel Alves pelo apoio e indicação à admissão dos meus serviços profissionais neste Departamento.

A todos os ex-colegas da Residência Universitária da UNEB (república de estudantes), que por muito tempo compartilharam comigo o mesmo *teto* de alegrias, resenhas e decepções.

A todos os colegas de trabalho do Campus XIV, dentre eles os coordenadores e funcionários Verner, Henrique, Décio, Gildevan, Djair Ferreira, Jonatas, Jordan, Márcia, Railton, Marcos, Luciana, Valdice, Lita e Daiane, e a tantos outros, os quais me mostraram que todo profissional, é antes de tudo um ser humano-amigo.

A todos os mestres e doutores do curso de Comunicação Social, que se empenham para transmitir conhecimento, (in)formação profissional em sala de aula.

A todos os colegas de outros cursos do Campus XIV, dentre eles Cleidivan, Maia, Vagner, Kely, Mônica, Eliane, Rosana que nos corredores deste Departamento de Educação e da vida dividiram muitos risos e brincadeiras comigo.

Aos meus amigos Damiana Souza, Marcelo Pereira, Luciene Araújo, André Neves.

A meu avós Benedito e Adélia(falecida), e a todos meus primos, dentre eles Eurides, Bel, Aline, Suely, Samara, Preta, Zé Dário, Javan os quais sempre me passam energias positivas, alegrias em quaisquer circunstâncias.

A todos os meus tios, em especial a Rege, Avelina, Zé da Itinga e Lindanece, José Severino (falecido), os quais sempre me deram acolhimento e palavras de consolo em momentos críticos da minha vida.

Aos conterrâneos campo-formosenses Carla Lidiane, Ozelito, Rangel, Bartilloti e Walber que deram contribuições para confecção desta atividade de cunho científico.

A todos e todas que colaboraram para eu realizar este sonho, este feito. De coração, meu **MUITO OBRIGADO!!!**

“O desenvolvimento das comunicações e seus reflexos sociais estão imersos nas profundas transformações que vive a sociedade do século XXI”.

(Heródoto Barbeiro e Rodolfo Lima)

RESUMO

Este trabalho apresenta a ferramenta *weblog*, pertencente a *web 2.0* ou segunda fase da Internet, ambiente interativo, hipertextual e multimidiático, isto é, que possibilita a efetivação de processos de (in)formação através da participação e emancipação social de sujeitos a partir de múltiplas linguagens como textos, imagens fixas e animadas, sons, etc. Tem como objetivo representar o contexto cultural do município de Campo Formoso (situado ao norte do estado da Bahia), mais especificamente as grutas e sítios pré-históricos existentes no lugar. Através da criação de um *weblog*, busca-se divulgar e comentar sobre informações relacionadas à construção de conteúdos (in)formativos referentes as riquezas naturais desse município, instigando o internauta a participar através de comentários, sugestões dos conteúdos postados, e assim contribuir para promover o desenvolvimento local. De fato a ideia para a realização desta pesquisa bibliográfica parte em função da pouca visibilidade das belezas naturais campo-formosense em vários veículos de comunicação da região mencionada, além de interpretar que o sistema tradicional comunicacional tem uma lógica de limitação tanto na construção quanto na veiculação de conteúdos.

PALAVRAS-CHAVE: Emancipação, (in)formação, Participação social, Riquezas naturais, *Weblog*.

ABSTRACT

This paper presents the tool weblog, web 2.0 or belonging to the second phase of the Internet, interactive environment, hypertext and multimidiático, ie, that enables the execution of processes (in) formation through participation and social emancipation of individuals from multiple languages such as text, still and moving images, sounds, etc.. Aims to represent the cultural context of the municipality of Campo Formoso (located north of Bahia state), more specifically the caves and prehistoric sites existing in place. By creating a weblog, we seek to disclose and comment on information related to building contents (in) formative regarding the natural wealth of this town, prompting Internet users to participate through comments, suggestions of content posted, and help to promote local development. In fact the idea for this research literature partially due to the poor visibility of the field-formosensis natural beauty in the various media of the region covered, and to interpret than the traditional system of communication is a logical limitation in both the construction and placement of contents.

KEYWORDS: Empowerment, (in) formation, Weblog, Social Participation, Natural Wealth.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|--|----|
| Figura 01- Mapa rodoviário da Bahia..... | 07 |
| Figura 02- Sergiosatiro.com..... | 23 |
| Figura 03-Grupoculturart.com..... | 23 |
| Figura 04- Ambientalcampoformoso.com..... | 25 |
| Figura 05- Blogdoplomemico.com..... | 25 |
| Figura 06- Esportecampo.com..... | 26 |
| Figura 07- Grupoorasantoantonio.com..... | 26 |
| Figura 08- Portalcampoformoso.com..... | 27 |
| Figura 09- Campoformosonotícias.com..... | 27 |
| Figura 10- Esmeraldanotícias.com..... | 28 |
| Figura 11- Taza.com..... | 29 |
| Figura 12- Rádiofm98.com..... | 29 |
| Figura 13- Campoformosoonline.com..... | 30 |
| Figura 14- Camaracf. Ba. | 31 |
| Figura 15- Social bookmarking..... | 35 |
| Figura 16- Caminhoformoso.wordpress.com..... | 45 |
| Figura 17- Categoria Notícias do Caminhoformoso.com..... | 47 |
| Figura 18- Espaço para postagem de comentário... .. | 47 |
| Figura 19- Galeria Formosa/Fotografia do Caminhoformoso.com..... | 48 |
| Figura 20- Estrutura do Caminhoformoso.com..... | 50 |
| Figura 21- Perfil do Caminhoformoso.com..... | 52 |
| Figura 22- Frequência de atualização de conteúdos do Caminhoformoso.com..... | 53 |
| Figura 23- Hiperlinks do Caminhoformoso.com para outras mídias sociais..... | 55 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|----------|---|
| CETIC | Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da |
| CGI | Comitê Gestor de Internet Comunicação |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas |
| SUDECULT | Superintendência de Cultura do Estado da Bahia |
| TIC | Tecnologias da Comunicação e da Informação |
| UFBA | Universidade do Federal da Bahia |
| UFMG | Universidade Federal de Mina Gerais |
| UNEB | Universidade do Estado da Bahia |
| UNIVASF | Universidade Federal do Vale do São Francisco |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 03 |
| 1.1 OBJETIVOS..... | 05 |
| 1.2 JUSTIFICATIVA..... | 06 |
| 1.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS..... | 09 |
| 1.4 DESCRIÇÃO DOS CAPÍTULOS..... | 10 |
| 1.5 PÚBLICO-ALVO..... | 10 |
| 2 AS TECNOLOGIAS..... | 12 |
| 2.1 ESTUDOS DA INTERNET NO BRASIL..... | 12 |
| 2.2 CAMPO FORMOSO NA INTERNET..... | 17 |
| 3 FERRAMENTA ESCOLHIDA..... | 18 |
| 3.1 FERRAMENTA BLOG..... | 21 |
| 3.2 ORIGEM E CONTRIBUIÇÕES DO BLOG..... | 21 |
| 3.3 WEBLO <i>VERSUS</i> WEBSITE..... | 24 |
| 4 DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DE REALIZAÇÃO DO PRODUTO..... | 25 |
| 4.1 BRIEFING | 27 |
| 4.2 DEFINIÇÃO DE CONTEÚDO | 27 |
| 4.3 ESTRUTURA DO WEBLOG (ARQUITETURA DE NAVEGAÇÃO)..... | 33 |
| 4.4 EQUIPE ENVOLVIDA..... | 36 |
| 4.5 FREQUÊNCIA DE ATUALIZAÇÃO..... | 41 |
| 4.6 RECURSOS TECNOLÓGICOS..... | 44 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 58 |
| REFERÊNCIAS..... | 62 |

1 INTRODUÇÃO

Os meios de comunicação como rádio, TV e cinema, além dos meios impressos como jornais e revistas, sempre foram canais para divulgar informações de determinada cultura e contribuir na sua valorização. No entanto, apresentam uma lógica de limitação ou linearidade durante o processo de produção e difusão (PRIMO, 2008).

Hoje, é bem mais constante o fluxo destas manifestações impulsionado inclusive pelo uso das Tecnologias da Comunicação – TICs, que excluem os limites e a unilateralidade na comunicação, trazendo mudanças nos hábitos culturais comuns: relacionamentos, linguagem, gostos, sem contar na alteração nos modos do fazer dos setores econômicos, educacionais dentre outros (CASTELSS 1999; LEMOS 2004).

As TICs, especificamente a Internet, representa na contemporaneidade características que se traduzem em interatividade multimídia e possibilidade de participação social. Interatividade multimídia porque a informação produzida ou transmitida entre indivíduos pode se dar através de formatos sonoro, audiovisual, imagético e textual; participação social¹ porque vários sujeitos podem contribuir na confecção de um determinado conteúdo (LEMOS 2004).

Comparado com outros suportes de comunicação tradicionais já citados, o aparato (interfaces) dessas tecnologias possibilita trabalhar mais intensamente características e aspectos de quaisquer temáticas, como é o caso de estudos sobre as riquezas naturais, por exemplo. Em outras palavras, pode-se dizer que através deste espaço inúmeros assuntos ou temas não divulgados pela mídia convencional por diversas razões, têm a possibilidade de serem inseridos e exibidos amplamente. Tomemos como exemplo a oportunidade de divulgar um dos aspectos da cultura local, no tocante as cavernas ou grutas, algumas caracterizadas como as maiores do Hemisfério Sul (AULER, 1999), sendo assim uma das principais riquezas naturais do município de Campo Formoso descobertas em 1987².

O município campo-formosense fica situado a 414³ km de Salvador na região norte do estado da Bahia, no território Piemonte do Norte do Itapicuru em que se cruzam as Bacias dos

¹ Segundo Peruzzo (2010) todos os indivíduos da sociedade têm a possibilidade de arguir ou propor mudanças ao caos vigente, isto é, são inclusos socialmente.

² Através dos espeleólogos do Grupo Bambuí de Minas Gerais, e da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG, com apoio do ex-representante político local José Telécio (ALVES; SILVA, 2004).

³ <http://www.emsampa.com.br/xspxba.htm>

Rios Itapicuru e Salitre, com três tipos de vegetação, sendo considerado por estudiosos como a “capital dos minérios” em nível estadual e até nacional, pois sua extensa área territorial apresenta uma grande variedade de jazidas minerais de graus distintos, muitas destas ainda não exploradas, além de ter a maior produção de Sisal da Bahia⁴.

Apesar de vários veículos de comunicação regionais, assim como também órgãos administrativos públicos conhecerem a existência destes tesouros, pouco é feito para dar visibilidade e principalmente criar mecanismos a fim de melhor explorar estas riquezas (grupos estrangeiros usufruem e/ou tem maior lucratividade)⁵.

Com a chegada da internet na cidade, alguns munícipes campo-formosenses criaram *websites* com intuito de divulgar além de notícias locais, os símbolos de prosperidade. Todavia, tal divulgação ainda é muita sucinta ou não apresenta elementos-chaves que gerem mais visibilidade a essa cultura (produção jornalística com maior propriedade ou sentimento de pertencimento) a partir do reconhecimento das suas riquezas naturais.

Com a visão de suprir estas lacunas, assim surge o desejo de também investir neste sistema denominado por muitos de *web 2.0* (hoje na segunda fase), através da elaboração de um *weblog*,⁶ uma ferramenta gratuita, como possibilidade de divulgar as riquezas naturais do município de Campo Formoso e de fomentar a participação de seus munícipes na construção do social.

O uso do *weblog* que cresceu significativamente na primeira década deste século, produz efeitos na rede e na sociedade, e/ou “não apenas os grandes portais têm importância” (PRIMO 2008). Por isso faz parte da escolha como suporte na realização desta atividade acadêmica não apenas pela gratuidade⁷, todavia pela possibilidade da construção da bilateralidade ou quebra da linearidade no processo comunicacional. Ou seja, a produção de conteúdos e informação, que se dá ao mesmo tempo de forma independente e colaborativa, transformando o usuário de distintas formações, em produtor, agente, colaborador⁸.

O *weblog* construído chama-se Caminho Formoso⁹, sendo desenvolvido a partir do servidor gratuito Wordpress.com constando de vídeos, imagens fotográficas, textos criados

⁴Ver informação em link oficial: <http://www.adab.ba.gov.br/modules/news/article.php?storyid=28>;

⁵Muito deve ser revisto para mudar tal situação, segundo Alves e Silva (2004).

⁶Os *weblogs* são baseados em mecanismos que facilitam a colocação de um *website online*. Geralmente possuem *layouts* prontos e dispensam a necessidade de que o "blogueiro" saiba a linguagem HTML, principal barreira para a colocação de conteúdo na web, segundo Recuero (2003).

⁷Segundo Lemos (2004).

⁸De acordo com Peruzzo (2005).

⁹Trata-se, segundo Recuero (2003), de um *weblog* Clipping o qual seleciona vários links da temática trabalhada e emite comentários pertinentes a ela. Ver: www.caminhoformoso.wordpress.com

com informações já disponibilizadas na internet, a partir de trabalhos literários e de pessoas que têm envolvimento direto com as grutas campo-formosenses, neste caso os espeleólogos do Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas (GBPE), da Organização Não-governamental Caactus e do Pós-Doutor professor Augusto Auler. Há ainda conexões ou ligações (*links*) para outras ferramentas ou mídias sociais como *Twitter*, *Orkut*, *Facebook*, *e-mail* e conta no *You tube*¹⁰.

As informações são compostas de dados como perfil do *blogueiro*, roteiro com localização geográfica das grutas do município, o resultado ou depoimento da realização de expedições ou prospecções por estudiosos da UFMG/Grupo Bambuí desde 1987, características sobre as grutas, *ranking* das maiores cavernas do planeta terra. Terá ainda espaço para comentários.

Apesar de haver certas limitações por se tratar de um *blog*, o *layout* criado busca apresentar grande identificação com o tema, a partir do seu projeto visual.

1.1 OBJETIVOS

Geral

Desenvolver um *weblog* com características do ambiente plástico e dinâmico da *web*, contendo informações atualizadas e que contribuam com o reconhecimento e divulgação das riquezas naturais do município de Campo Formoso (nomeadamente, grutas e sítios arqueológicos), contribuindo com o desenvolvimento local, através da participação e emancipação social.

¹⁰ Esta estratégia será comentada ao longo do texto, mais especificamente no item 4.3.

Específicos

- ✓ Apresentar as potencialidades naturais e turísticas de Campo Formoso;
- ✓ Fazer um levantamento dos *websites e weblogs* que representam Campo Formoso a fim de contextualizar a elaboração do produto proposto;
- ✓ Refletir sobre o papel das Tecnologias da Comunicação e da Informação-TICs, na promoção de atributos locais, com ênfase no uso de *weblogs* que cresce constantemente;
- ✓ Estimular o sentimento de pertencimento e identificação sociocultural do lugar, através de estratégias de ação em redes sociais;
- ✓ Contribuir para discussões, reflexões e efetivação de políticas públicas e desenvolvimento local;

1.2 JUSTIFICATIVA

Partindo do pressuposto que as Tecnologias da Comunicação e da Informação que surgiram no século passado são canais de informação sem filtros ou fronteiras comparados aos antigos meios de comunicação (LEMOS 2004), ou possibilitam a promoção da inclusão social e possibilitam a notoriedade ou propagação de elementos ou aspectos desconhecidos por muitos na sociedade como culturais, por exemplo, foi escolhido desenvolver este *weblog* denominado Caminho Formoso. Portanto, a elaboração deste trabalho dá-se em função de uma necessidade premente em contribuir com o potencial arqueológico e turístico¹¹ localizado no interior do município de Campo Formoso, o qual possui “7.259 quilômetros quadrados, com as coordenadas geográficas 10°23’59” a 10°38’50” S e 40°17’50” a 40°30’00” W, e que está situado no território Piemonte do Norte do Itapicuru território antigamente conceituado de Piemonte da Diamantina ou (atual) Chapada Circuito Norte, (PRODENUR, 2008, p. 03) em que se cruzam as Bacias dos Rios Itapicuru e Salitre na região norte da Bahia.

¹¹ Neste mesmo local em estão as duas maiores cavernas do Hemisfério Sul (ALVES; SILVA 2004)

mesma ferramenta gera ainda a possibilidade de visualizar as postagens em ordem cronológica ou regressiva (do mais recente para o primeiro)¹³. Outra vantagem apresentada pelo *weblog* é a oportunidade de realizar ligações, chamada de *linkagens*, com/de outros endereços eletrônicos, assegurando a contundência nas afirmações de determinado perfil.

Há necessidade de deixar a ressalva ou frisar que em Campo Formoso já existem *websites*, *portais virtuais* e *weblogs*, além disso, existem tanto na cidade como também em municípios da região veículos de comunicação tradicionais como rádios, jornais impressos e TVs. Todavia, baseado em pesquisa pelo redirecionador Google.com e nos principais endereços eletrônicos desta municipalidade, conclui-se que poucas são as informações disponibilizadas nas páginas virtuais sobre as peculiaridades das diversas cavernas conhecidas por pesquisadores, e quase nada é veiculada nas mídias de comunicação convencionais.

Por esta razão foi produzido o *weblog* *caminhoformoso.com* que busca representar, simbolizar, traduzir o nome do município Campo Formoso-BA. Ou melhor, *Caminho* porque parafraseia Campo e é sinônimo das belas “estradas” subterrâneas, e Formoso para dar idéia de maravilhoso lugar. Este *blog* se fundamenta em conceitos de teóricos que tratam da importância da aplicação da nova era da Internet como LEMOS (2004); PRIMO (2008); RECUERO (2003), o que de fato pode contribuir para fomentar o diálogo entre todas as representatividades político-administrativas e demais instâncias. Ou melhor, entende-se que este trabalho pode contribuir, no sentido de fortalecer ações governamentais no que se refere ao melhor aproveitamento dessa e de outras riquezas naturais e/ou culturais do município, colaborando ainda para o desenvolvimento de políticas culturais e incremento do turismo local. Na mesma perspectiva, este trabalho é importante para esta instituição de ensino superior, Universidade do Estado da Bahia- UNEB, como mais um apoio a uma proposta que busca a valorização ou visibilidade da cultura local da comunidade citada.

Considera-se, por fim, que o estímulo à participação e à emancipação social de sujeitos pode contribuir para promover o desenvolvimento local do município de Campo Formoso¹⁴.

¹³ De acordo com Recuero (2003).

¹⁴ A participação social é uma forma ou ato do sujeito está inserido em debates, questionamentos, movimentações para mudar determinadas situações do seu contexto, como fazer valer a cidadania, ou buscar ações de melhores e igualdade para comunidade, por exemplo, de acordo com Jovem (2011). Já emancipar geralmente significa antecipar legalmente a maioria (ABC 2010) nos dicionários de língua portuguesa, o que poderia ser traduzido para o contexto de Campo Formoso, no desejo de assumir o compromisso ou responsabilidade de alterar o quadro na social vigente, ou contribuir na gestão dos organismos sociais, configurando o progresso particular e de seus semelhantes, mas se faz necessário haver precedentes ou fatores proporcionadores do querer-estimulantes.

1.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E TÉCNICOS

Esta pesquisa se desenvolveu a partir de uma busca por identificar e compreender, numa perspectiva bibliográfica, o pensamento de autores sobre o uso das TICs na cultura contemporânea. Por identificar os meios tradicionais de comunicação como limitados em processos como a participação ou a troca simultânea de informação. Nesta mesma pesquisa constata-se que a Internet, o ciberespaço, ou mais recentemente a segunda fase do sistema denominada de *web 2.0* com suas várias ferramentas como *weblog*, permitem não só o fim da linearidade comunicacional, mas a oportunidade de produzir e partilhar de forma gratuita e coletivamente uma mesma informação, além de poder intensificar o fluxo informativo de diversos aspectos sociais inclusive no tocante à cultura.

Nesta perspectiva e embasado em teóricos como Lemos (2004), Primo (2008), Recuero (2003) e Castells (1999), além de outros, foi desenvolvido um *blog* denominado de Caminho Formoso o qual busca apresentar na sua plataforma conteúdos sobre uma das várias riquezas naturais de Campo Formoso (ALVES; SILVA, 2004): as grutas e sítios. De fato, a ideia surge a partir da razão de que os vários veículos de comunicação desde os convencionais aos digitais, existentes na região onde se localiza o município citado, pouco ou quase nada exibem sobre estas riquezas.

Embora seja um trabalho autoral, houve a colaboração de algumas pessoas e instituições públicas da comunidade campo-formosense através da doação ou repasse/coleta (de cópias) de material literário e imagético (vídeos, fotos), além disso, fez-se necessário realizar buscas em vários endereços eletrônicos da região com grande ênfase aos principais de Campo Formoso-BA, dentre eles: site radiofm98.com da rádio 98 Nuporanga FM, portais Campoformosonoticias.com, Esmeraldasnoticias.com, Portalcampoformoso.com, Taza.com, Campoforomoonline.com da maior webrádio local, portal da Câmara de vereadores deste município. Além dos blogs Sérgioatiro.com, Grupoculturat.com, Esportecampo.com, Grupoorasantoantonio.com, Blogdopolêmico.com, Ambientalcampoformoso.com.

Esta pesquisa contou, ainda, com depoimentos de alguns sujeitos (pesquisadores, estudiosos, historiadores...), atividade que se deu de forma não-estruturada e espontânea, através de e-mails e encontros informais.

Como parte do processo, após seleção do material, criou-se o perfil no servidor Wordpress.com pela grande disponibilidade de recursos que facilitam não apenas a

configuração em comparação a outros servidores, mas a conexão com redes ou outras mídias sociais as quais expandem mais rápida e sistematicamente uma informação. Em seguida foram criados perfis com o mesmo nome de Caminho Formoso em cada mídia social: Orkut, Facebook, Twiter, You Tube, Skype, e-mail/MSN.

Já o conteúdo textual postado no Caminhoformoso.com foi produzido a partir de clipagens (apanhado matérias publicadas de sites importantes) feitas de julho a setembro de do ano em curso, e geralmente no formato jornalístico com comentários embasados em profissionais da área, modelo apresentado por Recuero (2003, p. 39), realizando ainda uma conexão com o contexto campo-formosense. Nesta produção há informação sobre as maiores grutas de Campo Formoso, comparações com as cavernas da Bahia, do Brasil e do mundo; informação sobre histórico e localização do município.

Deve ficar evidente que o projeto certamente dará sequência após a conclusão destas etapas, sustentando-se teoricamente em estudiosos desta área, ambos mencionados acima, através de estudos mais intensificados sobre conceitos de participação social e produção colaborativa. Quanto à prática, certamente a plataforma do *blog* será implementada através da instalação de recursos ou ferramentas que devam melhorar ainda mais as formas de participação, sem contar na necessidade de pensar no plano de comunicação para divulgar a página.

1.4 DESCRIÇÃO DOS CAPÍTULOS

Para esta pesquisa que pretende apresentar o *weblog* como ferramenta ou mídia social gratuita e útil na divulgação de atributos culturais, este trabalho foi dividido em três etapas ou capítulos.

O primeiro capítulo apresenta o contexto, o desenvolvimento e a importância da aplicabilidade das Tecnologias, partindo resumidamente da invenção do fogo na pré-história, atravessando o período da Revolução Industrial até chegar à contemporaneidade em que aparecem Tecnologias da Comunicação e da Informação-TICs, como última descoberta (a partir de CASTELLS 1999; LEMOS 2004; e outros). Em seguida serão apresentadas suas características e impactos sociais, o uso em vários setores da sociedade, no Brasil, na Bahia e no município de Campo Formoso.

Já o segundo capítulo trata do significado, origem, uso, características, importância e efeitos provocados pelo *weblog*, uma ferramenta disponibilizada pela web 2.0 (PRIMO 2008; RECUERO 2003; LEMOS 2004).

O último capítulo trata do percurso traçado: o porquê de usar determinadas configurações para o produto em si, que é um *weblog*, a escolha e formas de postagens de conteúdos, o perfil dentre outras.

1.5 PÚBLICO-ALVO

Este produto destina-se aos munícipes, autoridades administrativas, estudiosos e admiradores do município de Campo Formoso, a fim de terem um novo olhar sobre as grutas e sítios situados nesta territorialidade. Aos munícipes para conhecerem melhor, valorizarem, preservarem os ambientes cavernícolas além de desenvolverem um sentimento de pertencimento. Para, através do sentimento de pertença, participarem de forma colaborativa na construção de conteúdos e conseqüentemente em processos de emancipação e desenvolvimento local; aos administradores para debaterem e criarem propostas como infraestrutura adequada para explorar estas e outras riquezas as quais podem mudar a qualidade de vida dos filhos desta terra, através da geração de emprego e renda, na medida em que a participação entre múltiplos sujeitos possa demandar a criação de políticas públicas, por exemplo. Aos pesquisadores (estudiosos e curiosos), para aumentar o desejo em conhecer, pesquisar e contribuir com alternativas efetivas de exploração dessas riquezas, levando para o contexto mundial as características peculiares, objetivando a troca e contribuindo para desenvolvimento local.

2 AS TECNOLOGIAS

Desde os primórdios as invenções tecnológicas deram contribuições significativas para humanidade, reduzindo ou economizando tempo e esforço. Das várias descobertas feitas o fogo é caracterizado como a primeira para vários pesquisadores segundo Vernon (2010), sendo responsável pelo melhor aproveitamento dos alimentos, pela produção de carvão através da queima de madeira, pela possibilidade de produzir cerâmica, além de servir como luz para o homem pré-histórico durante às visitas às cavernas segundo Neto (2011).

Outras invenções extremamente importantes no contexto mundial foram o desenvolvimento da escrita há mais ou menos 2.000 anos antes da vinda de Jesus Cristo à Terra, e a criação do livro, também a.C.. Além disso, na modernidade especificamente à partir de 1450 d.C. Joanes Gutenberg desenvolveu uma prensa que proporcionou a reprodução ou impressão idêntica(fiel) e em larga escala não só de livro mas de jornais e similares gerando aos donos das empresas deste ramo rapidez na confecção e lucratividade de acordo com Júnior e Hoeschl (2003).

Um pouco mais tarde, ainda na modernidade, mais tecnologias úteis surgiram através da Revolução Industrial dividida em dois capítulos na história da humanidade. A primeira etapa “escrita” em meados do século XVIII sendo que “apesar de não se basear em ciência, apoiava-se em um amplo uso de informações. E a segunda [...], depois de 1850, caracterizada pelo papel decisivo da ciência ao promover inovação”, e neste novo contexto entre os destaques estão a invenção da eletricidade e do motor de combustão interna (CASTELLS 1999, pp. 68 e 71) o que provocou a mudança no fluxo das atividades econômicas.

Outra descoberta tecnológica considerada a quarta mais importante (JÚNIOR e HOESCHL, 2004), ou Pós-Industrial (CASTELLS, 1999), foi realizada na década de setenta (70) do século passado, período em que os Estados Unidos da América “respiravam” as ameaças da inimiga Rússia durante a Guerra Fria¹⁵. Esta invenção é a que mencionamos hoje de Tecnologias da Comunicação e da Informação-TICs que significa “informática + telecomunicações: Informação armazenada em meio digital” (VAZ, 2005, p. 03), e que permite a interconexão entre computadores tendo como objetivos iniciais na criação deste

¹⁵ “Disputa pela hegemonia mundial entre Estados Unidos e União Soviética (ver Federação Russa) após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945)”. É chamada de Guerra Fria por ser uma intensa guerra econômica, diplomática. Ver: http://www.tg3.com.br_guerra_fria; Acessado em 16 de maio de 2011.

sistema a transmissão e o arquivamento de informações secretas ou particulares às Forças de Segurança Nacional estadunidenses, sendo o mentor responsável a Agência de Projeto de Pesquisa Avançada- ARPA do Departamento de Defesa norte-americana, segundo Castells (1999). Porém somente a partir dos anos 80 o projeto foi inserido no contexto social, ou seja, civis passam a usufruir a mais nova invenção mundial caracterizada a partir daí de Internet (CASTELLS, 1999).

Ela funciona como uma aldeia global ou teia mundial que reúne computadores interconectados por meio da ligação de linhas telemáticas¹⁶ segundo Lemos (2004, p.116), tendo como essência ou matéria-prima a informação digitalizada (produzida e lançada no espaço virtual). Este novo momento no contexto mundial é chamado de *Era do Informacionalismo*¹⁷ (JUNIOR; HOESCHL, 2003), período em que as tecnologias consolidam a informação como superior ao capital, representando-o, ou simplesmente vivemos no pós-capitalismo aonde o uso das redes digitais alteram a lógica das atividades socioeconômicas e cultural

Um novo mundo está tomando forma neste fim de milênio. Originou-se mais ou menos no fim dos anos 60 e meados da década de 70 na coincidência histórica de três processos *independentes*: revolução da tecnologia da informação; crise econômica do capitalismo e do estatismo e a conseqüente reestruturação de ambos; e apogeu de movimentos sociais e culturais, tais como libertarismo, direitos humanos, feminismo e ambientalismo. A interação entre esses processo e as reações por eles desencadeadas fizeram surgir uma nova estrutura social dominante, a sociedade em rede; uma nova economia, a economia informacional/global; e uma nova cultura, a cultura da virtualidade real. A lógica inserida nessa economia, nessa sociedade e nessa cultura está subjacente à ação e às instituições sociais em um mundo interdependente. (CASTELLS, 1999, p.41).

¹⁶ Até hoje, a internet continua a se ampliar tanto em número de usuários quanto nos seus tipos de aplicações. Ela é formada por redes locais, metropolitanas e redes mundiais, conectadas por telefones, satélite, microondas, cabos coaxiais e fibras óticas, permitindo a comunicação com computadores que utilizam protocolos comuns, isto é, regras e acordos que possibilitam a conexão e comunicação entre máquinas diferentes. (SANTAELLA 2003, p. 88)

¹⁷ “O informacionalismo visa o desenvolvimento tecnológico, ou seja, a acumulação de conhecimentos e maiores níveis de complexidade do processamento da informação. É a constante busca por conhecimento. Na era em que vivemos, a convergência de tecnologias torna o sistema integrado, facilitando a comunicação”. (ANDRADE 2009), BLOG:<http://focasweb.blogspot.com/2008/08/era-do-informacionalismo.html>

De fato, mais de 30 anos depois da descoberta das TICs, é notória a cada dia a mudança em diversos setores da sociedade, dando poder aqueles que usufruem do conhecimento. Comparado aos organismos tradicionais de comunicação, as especificidades destas tecnologias segundo Bari (2011) são a instantaneidade ou velocidade, isto é, determinada informação processada num computador chega a outro em tempo quase real, é o caso do correio eletrônico ou e-mail; interatividade¹⁸ que altera a comunicação de unilateral¹⁹ para bilateral, e tem-se como exemplo uma conversa realizada através de um chat; A hipertextualidade que consiste na ligação de mensagens ou textos localizados em diferentes posições unidos através de *hiperlinks ou links*²⁰ “ palavra, texto, expressão ou imagem que permite o acesso imediato à outra parte de um mesmo, ou outro documento ou site, bastando ser acionado pelo ponteiro do mouse” e assim quebra a linearidade na leitura; A hipermídia (super) ou multimídia (vários) a qual se classifica como a junção de formatos distintos por exemplo vídeo, áudio, imagens e disponibilizada num único suporte.

Neste sentido, Castells (1999) embasado em Carlota Perez, afirma que é necessário se atentar para algumas características que a Internet apresenta inclusive úteis à mudança da sociedade contemporânea, através da produção do conhecimento. As principais características destacadas “são tecnologias para agir sobre a informação, não apenas informação para agir sobre tecnologias, como foi o caso das revoluções tecnológicas anteriores”; A segunda refere-se ao impacto ou consequências trazidas pelo sistema ao contexto mundial assim como outras tecnologias trouxeram; A seguinte está ligada ao uso das redes para o desenvolvimento das relações entre os usuários; A quarta é destacada pela reconfiguração ou reorganização do sistema para melhor aproveitamento ou implementação dos serviços dando qualidade comunicação; E a quinta seria o processo de convergência das telecomunicações, microeletrônicas dentre outros.

Este universo que contém estas características descritas acima é de acordo com Santaella (2003) chamado de ciberespaço e apresenta vários significados para muitos estudiosos da TICs, entre eles a comunicação processada através de computadores em locais distintos ou para locais distintos, como também a de outra realidade: a virtual. Um destes

¹⁸ “A palavra interatividade, derivada do neologismo inglês *interactivity*, foi cunhada para denominar uma qualidade específica da chamada computação interativa (*interactive computing*)”. Remontando aos anos 1960, a computação interativa nasceu da incorporação de teleimpressoras e máquinas de escrever como máquinas de entrada e saída de dados (*input e output*) de sistemas computacionais (FRAGOSO, 2005, p. 02)

¹⁹Na medida em que se difundem a comunicação mediada por computadores em redes telemáticas, enquanto processos de interação e troca- embora de forma irregular e em discrepâncias - os sujeitos estabelecem interação entre si e se reforçam, com isto, a dimensão global do espaço de fluxos. [...] (p. 68)

²⁰ Ver: <http://www.rjhost.com.br/faq/88/hospedagem-de-site/o-que-link.html>; Acessado em: 01/08/11.

vários pesquisadores da Internet, Lemos (2004, p.121) afirma que o ciberespaço é uma plataforma que pode ser considerada de hipertexto²¹ em que qualquer sujeito pode ter acesso podendo introduzir, realizar alterações ou excluir os conteúdos disponibilizados no sistema.

O termo ciberespaço foi cunhado em 1984 a partir da confecção do romance *Neuromance*, um livro de ficção científica do estadunidense William Gibson, que trata da junção das redes de computadores espalhadas por todo o mundo as quais disponibilizam uma infinita variedade de conteúdo de acordo com Nicolau (2009)

Conforme assinala Lemos, esse conjunto das redes digitais, na obra de Gibson, é povoado pelas mais diferentes tribos. É uma "alucinação consensual", novo espaço gerador da civilização pós-industrial onde os cibercibers navegantes vão penetrar. [...] Para Lévi, o ciberespaço de Gibson tornou a "geografia móvel da informação", normalmente invisível, em algo sensível e como resultado o termo foi logo adotado pelos desenvolvedores e usuários das redes digitais. Mas Lévi tece o seu próprio conceito e passa a chamar o ciberespaço de "rede". O novo espaço de comunicação proporcionado pela interconexão mundial de computadores e das memórias dos computadores. Incluindo aí todos os sistemas de comunicação eletrônica que transmitem informações oriundas de fontes digitais ou que sejam destinadas à digitalização. (NICOLAU 2010)²²

As TICs em seu primeiro momento trouxeram principalmente avanços para a economia de muitas nações tanto no que corresponde a celeridade na produtividade resultando na possibilidade de organização econômica (padronização e personalização de mercadorias produzidas) propriamente dita, bem como maior controle no sistema administrativo empresarial²³ de acordo Castells (1999)

A globalização econômica completa só poderia acontecer com base nas novas tecnologias da comunicação e da informação. Os sistemas avançados de computação permitiam que os novos e potentes modelos matemáticos

²¹ Para muitos estudiosos o termo ciberespaço é tido ou traduzido como hipertexto, no entanto ainda de acordo com Lemos (2004) deve ficar claro que um texto impresso em papel pode ter significado semelhante, pois o índice, referências e outros representam ligações ou *links* de outros textos, tendo como principal diferença entre a internet e o tempo em papel a instantaneidade.

²² Ver: <http://www.webartigos.com/articles/22537/1/O-que-e-Ciberespaco/pagina1.html#ixzz1SUUtoPOY>; Acesso em 25/05/11.

²³ "A Internet cria hoje uma revolução sem precedentes na história da humanidade. Pela primeira vez o homem pode trocar informações, sobre as mais diversas formas, de maneira instantânea e planetária. [...] Hoje as possibilidades já são enormes: consultas de bancos de dados, correio eletrônico, transações comerciais, fóruns de tendências as mais variadas, consultas médicas, agregações sociais (chats, MUDs, listas...) rádios de várias partes do mundo, jornais, revistas, música, vídeo, museus, arte. Os exemplos são numerosos." (LEMOS 2004, p. 116)

administrassem produtos financeiros complexos e realizassem transações em alta velocidade. (p. 178)

Com ideia semelhante, Vaz (2005, pp. 16-18) apresenta uma série de adjetivos ou empreendimentos que as TICs trazem para o mercado e/ou os setores empresariais, são os casos da ampliação do número de concorrentes, da clientela, dos produtos e acessibilidade ou agilidade para aquisição destes. Estão inclusos também a potencialidade, alta qualidade ou qualificação dos funcionários e mercadorias produzidas, redução de custo, do quantitativo de empregados e espaço para realização de atividades empresariais, grande uso tecnológico, dentre outros;

Estas Tecnologias da Informação e Comunicação²⁴ permitiriam inclusive a criação de um ambiente virtual denominado de E-gov ou Governo Eletrônico com a perspectiva de aproximar, integrar gestores públicos da população, através da prestação de serviços online e gratuitos como retirada de documentos, consulta de processos jurídicos dentre outros segundo Chahin (2004, p. 12). Este mesmo sistema criado pelos Estados Unidos da América em 1993 e implantado no Brasil no ano 2000 de acordo com o Ministério do Planejamento²⁵, possibilita a transparência das ações governamentais ainda segundo Chahin (2004).

As TICs possibilitam também o desenvolvimento ou melhorias no sistema educacional através do ensino à distância, por exemplo, (CHAHIN 2004) bem como questões como entretenimento e principalmente o fortalecimento dos organismos comunicacionais tradicionais que migram seus formatos para o ambiente virtual (CASTELLS, 1999, p. 109). Traduzindo, a Internet possibilita a realização da convergência midiática que significa a reunião ou fusão de distintos formatos, protótipos ou modelos de mídia em único suporte sem desprezar ou totalmente exterminar às mídias existentes a eras (PERUZZO, 2005, p. 02)

Podemos dizer que a Internet não é uma mídia no sentido que entendemos as mídias de massa. Não há fluxo um - todos e as práticas dos utilizadores não são vinculadas à uma ação específica.[...] A internet é um ambiente, uma incubadora de

²⁴ Não se restringem somente ao uso da Internet de acordo com Castells (1999): "as tecnologias da informação, incluem, como todos, o conjunto convergente de tecnologias em microeletrônica, computação (*software e hardware*), telecomunicações/rádiodifusão, e optoeletrônica. Além disso, diferentemente de alguns analistas, incluem também domínios da tecnologia da informação a engenharia genética e seu crescente conjunto de desenvolvimentos e aplicações. (p.67)

²⁵ Ver: <http://www.governoeletronico.gov.br/o-gov>. Acessado em 10/08/11.

instrumentos de comunicação e não uma mídia de massa, no sentido corrente do termo. Trata-se aqui da migração dos formatos, da lógica da reconfiguração e não do aniquilamento de formas anteriores. Não é transposição e não é aniquilação. Estamos mais uma vez diante da liberação do pólo da emissão, do surgimento de uma comunicação bidirecional sem controle de conteúdo. E novos instrumentos surgem a cada dia [...] (LEMOS; CUNHA, 2003, p. 05).

De fato as mídias que migram para *web* são rádio ou qualquer tipo de formato sonoro, vídeo, fotografia e produção textual, sempre adicionados por *links* de acordo com Souza e Cotta (2008), isto é, tudo se dá através da grande rede. Rede esta, que não é aceita como mídia para alguns pesquisadores das TICs, porém segundo Peruzzo (2005, p. 03) ela permite bem mais a comunicabilidade no trabalho, nas relações sociais e especialmente na cultura em comparação às mídias convencionais.

2.1 ESTUDOS SOBRE O USO DA INTERNET NO BRASIL

A chegada da internet no Brasil aconteceu 10 anos depois que os civis norte-americanos começaram a usufruir (1988), e no nosso contexto a finalidade inicial era de realizar experimentos científicos pela Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo-FAPESP²⁶, segundo Ferreira (2008).

No que compete a estudos relacionados ao uso, demanda e política da Internet nos quatros cantos da territorialidade brasileira o responsável pela realização de pesquisas ou trabalhos similares anualmente, é o Comitê Gestor de Internet no Brasil – CGI. Br, através do Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação-CETIC (CGI. Br 2010, p 27).²⁷

Recentemente este órgão federal divulgou informações referentes à pesquisa correspondente ao ano de 2010, e na apresentação destes dados sobre o uso domiciliar da Internet foi revelado na categoria *Principais Destaques* que a nível nacional houve:

²⁶ “A Internet foi fundada no Brasil em 1988. A iniciativa pioneira de buscar acesso à rede coube à Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (FAPESP), ligada à Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia. Em 1991, uma linha internacional foi conectada à FAPESP para que fosse liberado para instituições educacionais, fundamentos de pesquisa, entidades sem fins lucrativos e órgãos governamentais que passaram a participar de fóruns, debates, a acessar bases de dados nacionais e internacionais e supercomputadores de outros países e a transferir arquivos e softwares” (CHAHIN 2004, p. 07).

²⁷ O site da instituição é: www.cgi.br

- ✓ A velocidade para navegar na rede cresce dentro das residências dos milhões de brasileiros desde 2008, isso de 1mega byte-Mbps para 2 Mbps;
- ✓ O uso da web em casa é superior ao nos cybercafé ou lan house;
- ✓ “Barreiras ao uso vão além da infraestrutura: dificuldades na navegação da Internet” devido ao pouco conhecimento de uso de máquinas, e em outros casos algumas páginas acessadas são “pesadas”. (pp. 12-14 e16).

Através destes dados acima apresentados, é evidente afirmar que o uso da Internet por brasileiros melhora a cada ano, e os percentuais podem avançar significativamente num curto espaço de tempo, o que será viável caracterizá-la como uma ferramenta de comunicação acessível ou barata comparada ao rádio e a TV, em no máximo até 2014 com a intervenção do governo federal de acordo com Bocchini (2011)²⁸.

Já de acordo com a última pesquisa realizada pelo Instituto Ibope Nielsen²⁹ quase 74 milhões de brasileiros acima de 16 anos acessam Internet, geralmente em casa e no trabalho. E a duração de acesso subiu quase 1,0% em menos de um mês (compreendidos entre janeiro e fevereiro de 2011) levando o indivíduo a usar o ambiente virtual por mais de 19 horas. Em geral, o percentual do crescimento é de 9,6 %.

Ao citar a 13ª edição da Pesquisa FGV-EAESP, que teve divulgação através da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, Vieira (2011) afirma que os negócios pela Web tiveram um crescimento significativo no ano de 2010, isto é, mais de 33 % dos brasileiros realizaram compras pelo sistema virtual em lojas de categorias e ramos distintos no mercado nacional e internacional³⁰.

Ainda na pesquisa feita pelo CGI.Br os dados apresentados sobre a região nordeste do país, mostram no quesito *Contexto brasileiro – Diferenças Regionais* que dos residentes em zona urbana somente 19 % possuem computador em casa e no geral (zonas urbana e rural) o número corresponde a 14%. Das pessoas que moram na cidade apenas 15 % têm Internet em casa e no total o percentual é de 11%. Quanto ao *Tipo de conexão à internet* a conexão discada é a que prevalece com 64%. Ainda sobre esta região, as mídias ou redes sociais mais acessadas são *twitter* correspondendo a 10% e *blog* com o total de 9%.

Diversos são os legados que a Internet também conhecida como *world wide web* (www) trouxe, mais especificamente a parte multimídia, e baseado em Cunha (2002) no

²⁸ Reporter da Agência Brasil. Ver : www.diabahia.com; Acessado em 16/08/2011.

²⁹Ver :http://www.ibope.com.br/calandraWeb/servlet/CalandraRedirect?temp=6&proj=PortalIBOPE&pub=T&nome=home_materia&db=caldb&docid=C2A2CAE41B62E75E83257907000EC04F ; Acessado em 16/09/11.

³⁰Ver :<http://www.metaanalise.com.br> ;Acesso em:16/08/2011.

contexto brasileiro a tendência é haver o crescimento e o fortalecimento deste sistema virtual que espalha informações em sentidos diferentes infinitamente, além de impossibilitar ações de restrições estatais que inúmeras vezes pode não concordar com determinada disponibilização de conteúdos. Ou seja, no início não havia um controlador ou regulador de informações deixadas no sistema segundo Castells (1999)

A arquitetura da rede é, e continuará sendo aberta sob o ponto de vista tecnológico, possibilitando amplo acesso público e limitando seriamente restrições governamentais ou comerciais a esse acesso, embora a desigualdade social se manifeste de maneira poderosa do domínio eletrônico. (p. 441)

Ainda neste sentido de sempre deixar o ambiente virtual livre de filtros pelas instâncias governamentais, tanto Jambeiro (2007) quanto Lemos (2004) consideram essenciais a liberdade ou isenção de seleção de conteúdos:

A internet, como foi a microinformática, ao menos em sua configuração atual, não é resultado somente de uma estratégia tecnocrática de cima para baixo, mas produto de uma apropriação social. Ela age como potencial de descentralização do poder técnico-industrial-midiático abrindo uma rede verdadeiramente aberta e acessível (...) um ambiente de expressão onde nenhum governo pode controlar. (LEMOS 2004, pp. 116 e 117)

Deve ficar evidente, que hoje o governo em dados momentos pode ter certo controle da emissão de alguns conteúdos baseado no GCI.Br³¹ e subentendido em Morais (2010), não de forma altamente sistemática, até porque no país ainda não existe nenhuma legislação específica sobre o uso da Internet para por combater “crimes” de plágio causados através do uso deste sistema, por exemplo.

Embora seja um suporte de comunicação disponível para qualquer pessoa usar, acontecem atrocidades, criação de falsos perfis com intuito de prejudicar pessoas desconhecidas e nem sempre a punição pela justiça é cumprida de acordo com Cunha (2002).

Ainda se tratando do uso da Internet, o estado da Bahia também continua acompanhando o desenvolvimento deste sistema. Desde o início da implantação dele no Brasil, há mais de 15 anos, os baianos estiveram entre os que mais usavam o ambiente virtual

³¹ Ver em: <http://www.cgi.br/regulamentacao/index.htm>.; Acessado em 08/10/11.

segundo Cardoso (*et tal* 2011). De acordo com informações do Comitê Gestor de Internet 2010, os domínios eletrônicos sempre estão em grande nível de crescimento e na última pesquisa realizada subiu de 51.257 para 61.058. De fato, em 1988 muitas empresas já usavam a *Web* para comercializar inclusive no contexto baiano a mídia televisiva aproveitava esta tecnologia.

Em 1998, adicionalmente, o estado passou a ter jornais com sites na Internet, oferecendo notícias rápidas não só na capital como no interior, a exemplo do A Tarde on line da capital e do Jornal Grapiúna Online de Itabuna. Neste momento ainda, passa a haver uma maior percepção por parte das empresas, do potencial mercadológico e publicitário da rede, sendo que, inúmeras empresas criam seus sites com a finalidade única de divulgar os seus produtos e serviços. Outras passam a utilizar a rede como mais um, ou até mesmo o único, ponto de venda, e o comércio eletrônico na Bahia passa a tomar forma, já que as relações econômicas no estado começaram a evoluir de simples sistemas ligando compradores e vendedores para mercados eletrônicos complexos integrando os componentes de toda a cadeia produtiva: fornecedores, produtores, intermediários e clientes, através de uma rede de relacionamentos eletrônicos, na busca por melhor qualidade, produtos/serviços adequados, rapidez, menor preço e garantia de responsabilidade social. Alguns empresários baianos, em torno de dez no ano de 1999, passaram a perceber o potencial estratégico do comércio eletrônico, numa perspectiva econômica global, caracterizado pela onipresença, facilidade de acesso à informação, além do baixo custo de transação, utilizando a Internet para fins de divulgação da sua marca e de seus produtos, além de criarem um novo canal de vendas e comunicação com seu público (CARDOSO et al., 2011, p 11).

Isto representa o potencial de uso da Internet em diversos seguimentos e também o entendimento sobre o seu crescimento e potencial de uso na transformação da realidade socioeconômica brasileira.

2.2. CAMPO FORMOSO NA INTERNET

Representar a cultura local do município de Campo Formoso através do uso da *web 2.0*, especificamente do *weblog*, significa “distribuir” cartões postais virtuais de suas riquezas naturais pouco difundidas ou não muito representadas na Internet, e que podem ser convertido na qualidade de vida dos residentes locais (CRUZ 2008).

Nesta região (centro-norte da Bahia) há um número significativo de veículos de

comunicação tradicionais, é o caso das Rádios 98 Nuporanga FM³²-Frequência Modulada³³ (comercial) e Esmeralda FM 104,9 (comunitária) em Campo Formoso-BA, além das estações nos vizinhos municípios: AM Caraíba³⁴ e Rainha FM 97,3³⁵ em Senhor do Bonfim (27 quilômetros distantes de Campo Formoso); Jacobina 99.1 FM³⁶, Serrana 93,5 FM³⁷ e Clube Ouro AM 1200 Khz³⁸ em Jacobina (menos de 100 quilômetros de Campo Formoso), bem como a Rádio Cidade 870 AM³⁹, Tropical Sat⁴⁰, Rádio Juazeiro 1190 AM⁴¹, Rádio Transamérica 99.9 FM⁴² ambas situadas em Juazeiro (a menos de 160 quilômetros do município campo-formosense). Nestes mesmos municípios existem duas emissoras de TVs, são elas a TV Bonfim⁴³ em Senhor do Bonfim e TV São Francisco⁴⁴ afiliada da Rede Bahia (Globo Nordeste); Já os jornais impressos aparentemente mais populares são Diário da Região, de Juazeiro⁴⁵; e o Popular, de Senhor do Bonfim.

Além da existência destes vários organismos comunicacionais tradicionais, há também alguns *websites* e *weblogs*⁴⁶ pertencentes a Campo Formoso. Todavia pouquíssimos ou quase nenhum destes meios de comunicação apresenta com muita ênfase ou vivacidade as riquezas encontradas neste município. Isto é, os veículos de diferentes formatos apontados não atendem a expectativa de divulgar e potencializar as riquezas naturais localizada em solo campo-formosense, a ponto inclusive de levar autoridades competentes a discutirem políticas públicas para melhor explorar tais atributos.

Quando a internet chegou a esta cidade poucos munícipes campo-formosenses desenvolveram *websites* e *portais virtuais*, como dito anteriormente, com a finalidade de noticiar fatos, eventos, acontecimentos locais, e em determinadas sessões às vezes divulgar tais atributos culturais (quando ocorre, isto se dá a partir de um discurso sem muita propriedade ou de forma genérica, isolada do contexto). Este pensamento é baseado em

³² Ver: www.radiofm98.com.br; Acessado em: 20/07/11.

³³ Segundo o Ministério das Comunicações . Ver: <http://www.mc.gov.br/radiodifusao/radio-fm/fm-educativa>. Acessado em 19/08/11.

³⁴ Ver: <http://www.radiocaraiba.com.br/>; Acessado em 13/09/11.

³⁵ Ver: <http://redebonfim.com.br/portal/rainhafm> ; Acessado em 13/09/11.

³⁶ Ver: <http://www.jacobinafm.com.br/>; Acessado em 13/09/11.

³⁷ Ver: <http://www.serranafm.com.br> ;Acessado em 13/09/11.

³⁸ Ver: <http://www.radiocluberiodoouro.com.br/>; Acessado em 13/09/11.

³⁹ Ver: <http://radiocidadeam870.com.br/>; Acessado em 13/09/11.

⁴⁰ Ver: <http://www.acasadopeu.com.br/net/radiobahia/tropicalsatjuazeiro.htm>; Acessado em 13/09/11.

⁴¹ Ver: <http://radiojuazeiro.ipolo.com.br/index2.php>; Acessado em 13/11/11.

⁴² Ver: http://www.radios.com.br/play/1_transah99-br.htm; Acessado em 13/11/11.

⁴³ Ver: <http://www.redebonfim.com.br/tvbonfim/>; Acessado em 13/11/11.

⁴⁴ Ver: <http://www.redebahia.com.br/empresas/tvsaofrancisco.asp>; Acessado em 13/11/11.

⁴⁵ Ver: <http://www.diariodaregioonline.com.br/>; Acessado em 13/11/11.

⁴⁶ Estes serão exemplificados e descritos abaixo.

investigação realizada através dos mecanismos de busca do endereço eletrônico www.google.com.br, em que digitando “Campo Formoso”, “Cultura de Campo Formoso”, “Campo Formoso na *web*”, “Campo Formoso na internet”, foram encontrados mais de 100 endereços eletrônicos, maioria *website*, e uma pequena parcela de *weblog*. Da pesquisa realizada considera-se que os endereços apresentam conteúdos com as seguintes linhas: noticiabilidade constante com divulgação cultural local (*site* no próprio município); noticiabilidade constante com divulgação cultural local, regional e nacional; de entretenimento e divulgação cultural; institucional (privado) com divulgação cultural; serviços com divulgação cultural; serviços com divulgação cultural e econômica; *blog* institucional com divulgação cultural.

Há ainda poucos *blogs* noticiosos conhecidos nesta cidade, os quais divulgam assuntos políticos, sociais, culturais, econômicos e esportivos, mas de forma geral pequena ou quase inexistente é a quantidade de endereços virtuais que se apropriem do tema e apresentem conteúdos sobre todas as especificidades, localização, e lei de preservação das grutas. Por esta razão, decidiu-se por apresentar informações afins sobre este contexto, no endereço *web* Caminhoformoso.com, usando os vários recursos disponibilizados pela *web 2.0*.

Dos *weblogs* campo-formosenses que aparentam ter mais visibilidade, são os seguintes: Sergiosatiro.com⁴⁷ é um *blog* criado pelo radialista/locutor Sérgio Sátiro da Rádio Nuporanga 98 FM⁴⁸ de Campo Formoso- BA, *blog* este que apresenta notícias do município e do resto do país. Neste mesmo endereço são disponibilizados *links* de artigos e notícias postadas em outros endereços eletrônicos. Mas o *blog* de Sátiro não descreve nenhum aspecto sobre as cavernas situadas no interior campo-formosense.

⁴⁷ Ver: <http://sergiosatiro.blogspot.com>; Acessado em: 07/09/11.

⁴⁸ Rádio comercial com endereço virtual a ser descrito posteriormente.

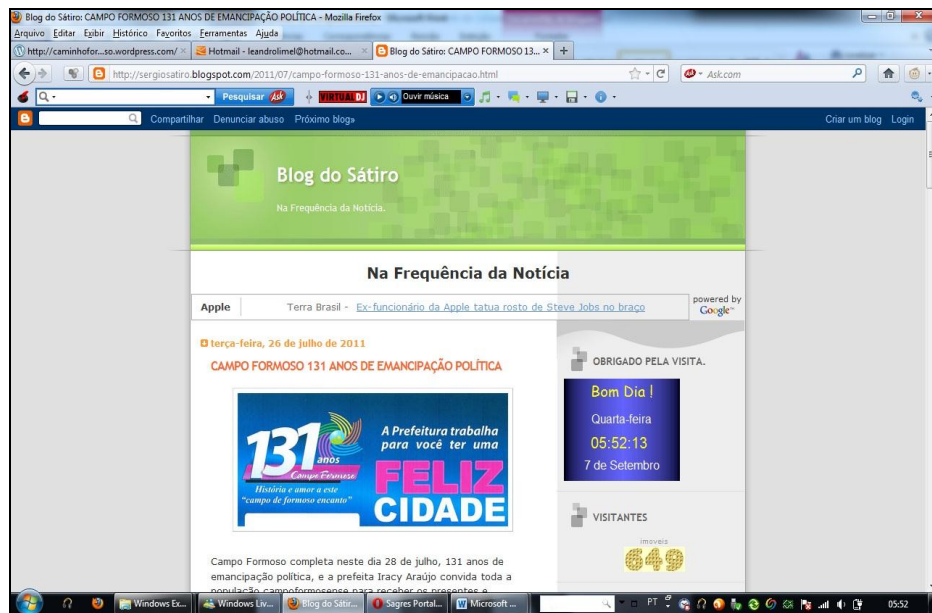


Figura 02: Sergiosatiro.com

Outro *blog* é o grupoculturartba.com do Grupo Culturart⁴⁹ que trabalha com teatro, e tem a preocupação em somente divulgar informações, através de textos e imagens, sobre aspectos da cultura teatral local desde a participação em eventos até projetos sócio-culturais desenvolvidos pela instituição segundo conteúdos disponíveis na *web*. Neste mesmo perfil não é exibido nenhuma postagem sobre as cavernas de Campo Formoso, nem ao menos a exposição de alguma peça que tenha certa relação com as cavernas⁵⁰, embora o Culturart exerça suas atividades a mais de 25 anos como é descrito no seu endereço eletrônico.



⁴⁹ Ver: <http://grupoculturartba.blogspot.com/>; Acessado em: 07/09/11.

⁵⁰ Por exemplo, sobre lendas dos ambientes cavernícolas.

Figura 03: Grupoulurart.com

Já o *blog* Ambientalcampoformoso.com⁵¹, tem por objetivo apresentar conteúdos relacionados à educação ambiental e à execução de projetos que tratem de conscientização e/ou cuidados da natureza. Embora veicule informações sobre meio ambiente, o endereço virtual não apresenta nada sobre as grutas do município principalmente sobre a necessidade de preservação (básica) dos recintos cavernícolas, por exemplo.



Figura 04: Ambientalcampoformoso.com

Há também o Blogdopolêmico.com⁵² o qual apresenta crônicas ou severas críticas ao sistema político de Campo Formoso, além de realizar apelos ou mobilizações acerca da liberdade de informação já que o mesmo considera predominante a censura à comunicação em todo o território municipal. Este *blog* exhibe poucas informações nos âmbitos nacional e mundial, mas não exhibe nenhum conteúdo sobre os sítios deste município.

⁵¹ Ver: <http://ambientalcampoformoso.blogspot.com> ;Acessado em 07/09/11

⁵² Ver: <http://blogdopolemico.blogspot.com>; Acessado em: 07/09/11.



Figura 05: Blogdoplomemico.com

O *blog* [esportemcampo.com](http://esportemcampo.blogspot.com)⁵³ é uma página que apresenta uma variedade de notícias esportivas somente, tanto de Campo Formoso quanto do resto do país. Embora exiba modalidades esportivas diferentes, não há nenhum *post* que trate sobre a possibilidade de praticar esporte de rapel, atividade viável na gruta do Sumidouro localizada no interior do município⁵⁴.



⁵³ Ver: <http://esportemcampo.blogspot.com>; Acessado em 07/09/11.

⁵⁴ Matéria disponível em: http://www.portalcampoformoso.com.br/index.php?pg=mostrar_noticia&id=107; Acessado em: 07/09/11

Figura 06: Esportecampo.com

Outro *blog* é o [Grupoorasantoantonio.com](http://grupoorasantoantonio.com)⁵⁵ pertencente à Renovação Carismática Católica-RCC, que aborda somente assuntos relacionados aos eventos religiosos da Igreja Católica tanto de Campo Formoso quanto a nível mundial, e neste endereço há uma *webrádio* dentro da plataforma. No tocante às cavernas locais não menciona nada, ou seja, seria interessante tratar de assuntos como peregrinação feita por fiéis desta religião à gruta do Convento situada na zona rural do município, algo que afirma o Portalcampoformoso.com⁵⁶.

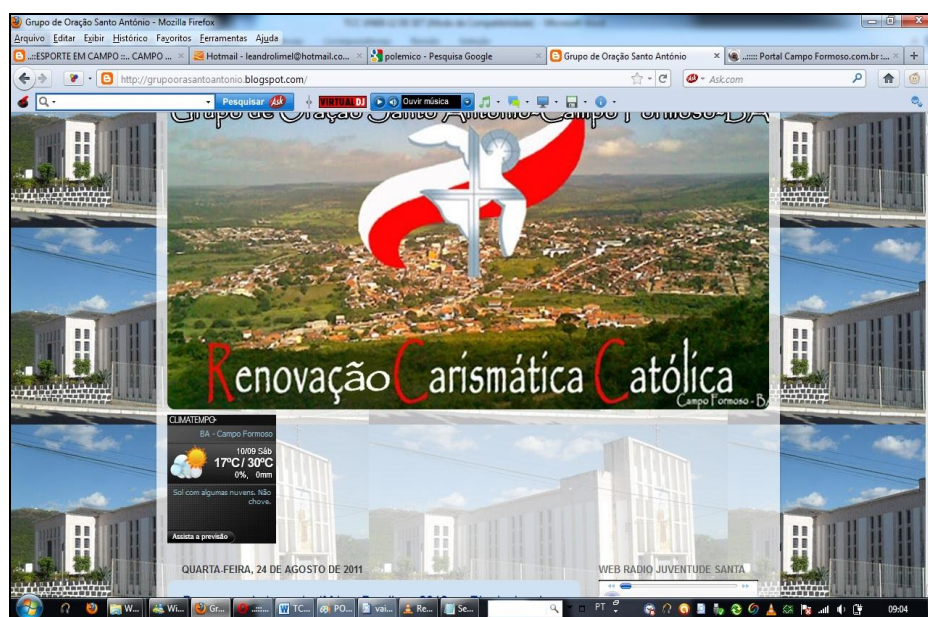


Figura 07: Grupoorasantoantonio.com

Já a soma dos *websites e portais virtuais* de Campo Formoso totaliza em mais de dez (10). Porém os mais conhecidos são: Portal Campo Formoso⁵⁷, considerado o mais antigo e está no ar desde 2004. O mesmo divulga notícias do cotidiano tanto do município em que está localizado como de outras cidades e estados, além disso, exibe sessões com informações aparentemente desatualizadas nos formatos de texto e imagem sobre a cidade, cultura, turismo, e resumo as principais grutas. Existe espaço para recados e vídeos, sem contar no grande número de propagandas publicitárias.

⁵⁵ Ver: <http://grupoorasantoantonio.blogspot.com>; Acessado em 07/09/11.

⁵⁶ Portal a ser destacado posteriormente.

⁵⁷ Ver: www.portalcampoformoso.com.br; Acessado em: 20/08/2011.



Figura 08: Portalcampoformoso.com

Outro portal virtual é o Campo Formosonotícias.com⁵⁸, que também apresenta notícias locais, regionais e nacionais, tendo enfoque ou linha política, mas não deixa de apresentar conteúdos sobre esporte, economia e outros com pouca relevância, porém não exhibe nada sobre as riquezas naturais encontradas em solo campo-formosense. Tem espaço para comentários e links para mídias sociais.



Figura 09: CampoFormosonotícias.com

⁵⁸ Ver: www.campoformosonoticias.com; Acessado em: 20/08/11.

O portal [Esmeraldanoticias.com](http://www.esmeraldanoticias.com.br)⁵⁹ é um dos mais novos, deriva do Portalesmeralda.com, nele sempre tem informações e notícias diárias sobre política, economia, música, esporte e religião de Campo Formoso, da Bahia, do Brasil e do mundo. Tem espaço para comentários, uma webrádio ligada 24 horas diárias, mas não apresenta galeria de imagens ou outro tipo de conteúdo sobre as riquezas naturais localizadas no interior do município. Tem cores do *layout* semelhante ao do concorrente anteriormente citado.



Figura 10: Esmeraldanoticias.com

O Taza.com⁶⁰ é mais um ambiente virtual de Campo Formoso que divulga notícias locais, nacionais e mundiais, apresenta conteúdos voltados para o público mais jovem. Trabalha mais entretenimento, cultura, esporte e educação. É um endereço que veicula uma quantidade maior de vídeos em comparação aos demais portais. Todavia nada exhibe sobre as grutas situadas no município por exemplo.

⁵⁹ Ver: <http://www.esmeraldanoticias.com.br/>; Acessado em 20/07/11.

⁶⁰ Ver: <http://www.taza.com.br/>; Acessado em 20/07/11.



Figura 11: Taza.com

A rádio Nuporanga 98 FM⁶¹ deste município também criou seu ambiente virtual para divulgar quaisquer tipos de notícias de Campo Formoso, e de todo o restante do país. Neste site há espaço para *chat* inclusive com quem está apresentando programa ao vivo, mural para recados, espaço para correspondência *off-line* (e-mail) podcats, download dentre outros. Muito pouco exhibe imagens das grutas, sisal, ferro e esmeraldas que se perpetuam como as maiores riquezas naturais de Campo Formoso.

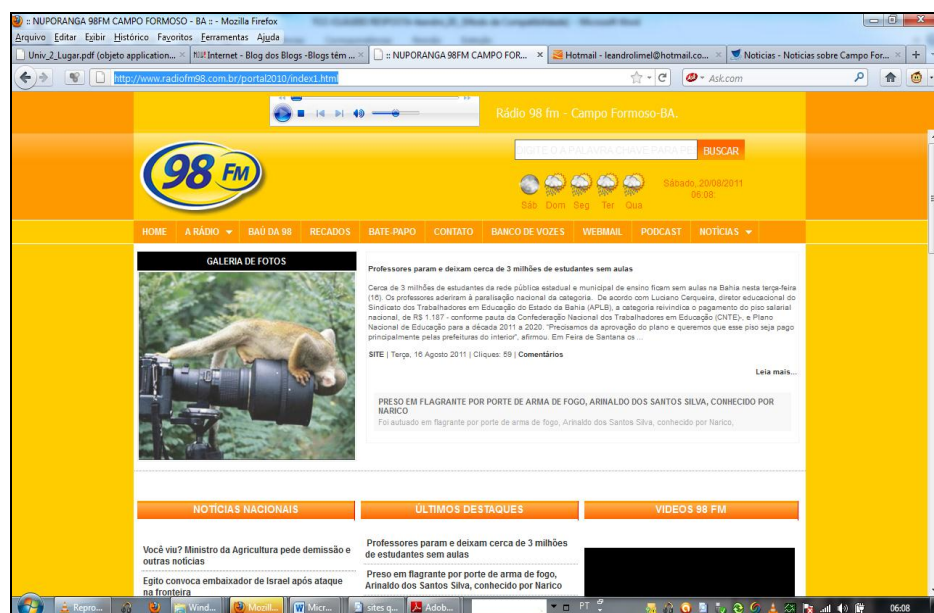


Figura 12: Rádiofm98.com

⁶¹Ver: <http://www.radiofm98.com.br>; Acessado em: 20/08/11.

A webrádio [campoformosoonline.com](http://www.radiocampoformosoonline.com.br)⁶² é mais um endereço conhecido pelo público jovem campo-formosense. Nela há divulgação de notícias de todos os lugares, espaço para emissão de comentários e envio de e-mail, podcats, programas radiofônicos durante todo o dia e noite. Mas também nada exhibe sobre as belezas e riquezas naturais do município.



Figura 13: CampoFormosoOnline.com

Há ainda o portal institucional [Camaracf. ba](http://camaracf.ba.gov.br)⁶³ que pertence à Câmara de vereadores de Campo Formoso. O ambiente virtual apresenta uma grande variedade de informações relativa a todos os processos jurídicos, desde votações, emendas à sanções de leis, como perfis dos atuais e antigos presidentes, além disso, contém vídeos, uma *webtv* que transmite sessões ordinárias, espaços para comentários e contatos. Porém nada exhibe ou existe sobre questões como criação de leis de preservação dos sítios pré-históricos campo-formosenses apesar da plataforma conter um *banner* com imagens de cavernas e do centro urbano.

⁶²Ver: <http://www.radiocampoformosoonline.com.br/>; Acessado em 20/08/11.

⁶³ Ver: <http://camaracf.ba.gov.br/>; Acessado em: 07/09/11.

Projeto de Suplementação na pauta de votação | www.camaracf.ba.gov.br - Opera

Abriu Salvar Imprimir Localizar Inicial Lado a lado Em cascata Voz

Opera Hotmail - caminhofor... Mabel Amaral Projeto de Suplementa...

Web camaracf.ba.gov.br/noticias/projeto-de-suplementacao-na-pauta-de-votacao/ Pesquisar com Google

Fique Ligado / Quarta-feira, Setembro 07, 2011

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL de CAMPO FORMOSO A SERVIÇO DO CIDADÃO

PRINCIPAL DESTAQUES NOTÍCIAS MÍDIA DIÁRIO OFICIAL INFORMATIVO OUIVIDORA

A CÂMARA PRESIDÊNCIA VEREADORES MESA DIRETORA COMISSÕES DEPT. LEGISLATIVO SESSÕES ORDEM DO DIA GESTÃO TRANSPARENTE CONTATO

Projeto de Suplementação na pauta de votação

A Câmara vota hoje, 02 de agosto, em sessão extraordinária, às 19h30, o projeto do Executivo Municipal que autoriza crédito suplementar ao orçamento do município. O acordo para a realização da Sessão se deu após confirmação da Prefeita que estaria encaminhando para a Câmara representantes do Executivo para dirimir algumas dúvidas que os vereadores ainda tinha do projeto. A reunião aconteceu com a Comissão de Finanças e Orçamento, na última quarta-feira. A bancada de situação já havia preparado uma minuta de Emenda com um valor que sanaria compromissos com funcionários, mas segundo o vereador Elmo Nascimento (PR), após entendimentos com os vereadores da Bancada de oposição, afirmou que o percentual poderá ser aumentado, mas ainda, é uma incógnita o valor que será dado ao Executivo. A certeza é que, não será dado o valor total solicitado no texto original do Projeto. A discussão continuará até o momento final para a votação.

http://camaracf.ba.gov.br/category/diario_oficial/

ENTRADAS RECENTES

- Câmara vota Projeto de Crédito Suplementar
- Prefeitos do Piemonte Norte discutiram reabertura do SAMU
- Projeto de Suplementação na pauta de votação
- SISTEMA ELEITORAL – Comissão adia votação da proposta de reforma política, que recebe sugestões
- Plansey: Emenda aprovada impede que o Executivo reajuste plano por decreto
- Fiscalização: Wolnei Borges (PP) solicita que Executivo preste informações sobre obra pública
- Ponto de ônibus motiva indicação do Vereador Máio Filho (PR)
- Câmara analisa projeto que autoriza Crédito

IMAGENS

1º Sessão Ordinária 2011 – Vereador Júnior Nascimeto

1º Sessão Ordinária 2011

Figura 14: Camaracf. ba

3. FERRAMENTA ESCOLHIDA

Diferente da fase inicial da Internet caracterizada por isolamento na produção dos *websites* – páginas com conteúdos estáticos, a segunda fase deste sistema denominada de *web 2.0* (PRIMO, 2008, p. 02) começou em 2004 na MediaLive e O'Reilly Media⁶⁴, realizada em São Francisco Califórnia, nos Estados Unidos da América, de acordo com Conti e Pinto (2010, p.04). Esta fase é caracterizada pela produção independente e/ou coletiva, compartilhamento e organização da informação, além da possibilidade de interação multimídia-com através de mensagens nos formatos de áudio, vídeo, imagens ou somente mensagem de texto em tempo real entre os participantes segundo Primo (2008), ou seja, ao mesmo tempo um usuário torna-se produtor, participante, colaborador de um mesmo conteúdo. Ele interage com quem confecciona algum produto, de fato uma nova dinâmica é instaurada neste contexto segundo Lemos (2003, p.03).

Neste contexto em que o sistema é composto da junção de “serviços *web*, linguagem *Ajax*, *Web Syndication*” (PRIMO 2007, p.01) profissionais acabam dividindo espaço com amadores (CONTI e PINTO, 2010 p. 02).⁶⁵

Quanto aos ideais do O'Reilly para a *web 2.0* (apud MORAIS 2010) ratifica que a sistematização é a mesma praticamente à da etapa inicial da construção da Internet, porém com mais vantagens ou possibilidades como envolvimento entre pessoas de vários níveis sociais, isto é, o projeto neste segundo momento contempla a participação coletiva, a interação, o uso gratuito da ferramenta,

⁶⁴ "O termo, que tem entre seus criadores um outro Tim (O'Reilly), surgiu em outubro de 2004, após a realização da conferência Web 2.0, em São Francisco, EUA, organizada pelas empresas MediaLive e O'Reilly Media. Durante um brainstorm, nasceu a idéia de inaugurar uma fase da Web que permitisse mais liberdade ao usuário, que deixa de ser passivo e passa a ter, também, a responsabilidade de produzir, "mixar" e classificar o conteúdo. A idéia vingou e, agora, começam a nascer os primeiros sites "colaborativos" em Web 2.0." In <http://www.spiner.com.br/modules.php?name=News&file=article&sid=1202>

⁶⁵ "Se na primeira geração da Web os sites eram trabalhados como unidades isoladas, passa-se agora para uma estrutura integrada de funcionalidades e conteúdo. Logo, O'Reilly destaca a passagem da ênfase na publicação (ou emissão, conforme o limitado modelo transmissionista) para a participação: blogs com comentários e sistema de assinaturas em vez de *home-pages* estáticas e atomizadas; em vez de álbuns virtuais, prefere-se o Flickr, onde os internautas além de publicar suas imagens e organizá-las através de associações livres, podem buscar fotos em todo o sistema; como alternativas aos diretórios, enciclopédias online e jornais online, surgem sistemas de organização de informações (del.icio.us e Technorati, por exemplo), enciclopédias escritas colaborativamente (como a Wikipédia) e sites de webjornalismo participativo (como Ohmy News, Wikinews e Slashdot)." (PRIMO 2007, p. 02).

(1) *A www como plataforma*: a plataforma continua sendo a mesma da fase anterior à web 2.0, mas agora com possibilidade de participação mais aberta, gratuidade nos conteúdos e serviços ofertados. Quanto mais pessoas fazem uso, mais a plataforma é dinamizada; (2) *aproveitamento da inteligência coletiva*: com interfaces mais simples e acesso gratuito, cada vez mais usuários vão inserindo novos conteúdos e descobrindo conteúdos relacionados, vindo de outros usuários. Essas associações vão criando teias de conexões, compondo atividades coletivas; (3) *gestão do banco de dados como competência básica*: visto como princípio central, já que os dados são os elementos principais em torno da web 2.0, trabalhados através de *softwares* de fácil manuseio. Isso requer habilidade por parte dos usuários, com vistas ao estabelecimento de uma massa crítica, capaz de compor conteúdos relevantes, ampliando, assim, as possibilidades de uso da rede; (4) *fim do ciclo de versões de softwares*: uma das principais vantagens às quais o usuário pode ter acesso, devendo ser este visto como um co-desenvolvedor, ao invés de mero consumidor de produtos e programas; (5) *modelos leves de programação*: os ambientes devem ser confiáveis e oferecer serviços simples. Um exemplo é o RSS, uma tecnologia que permite ao usuário visualizar conteúdos de seu interesse sem precisar visitar várias páginas. É utilizado principalmente em *sites* de notícias e blogs; (6) *software não limitado a um só dispositivo*: a web 2.0 não se limita a computadores (plataforma PC). Através de telefones móveis com tecnologia 3G, por exemplo, é possível utilizar os serviços e outras plataformas vêm sendo desenvolvidas para expandir o acesso; (7) *experiências enriquecedoras dos usuários*: interfaces com fácil capacidade de acesso em diferentes plataformas, com sistemas simples e com maior usabilidade, podem criar um ambiente mais propício à troca de experiências pelos usuários, favorecendo construções coletivas. (MORAIS, 2010, p. 71)

Em síntese, este novo momento da Internet amplia ou avança no quantitativo de desenvolvimento de *softwares* conhecidos por “programas de internet e/ou computador” os quais possuem fácil compreensão para usabilidade, inclusive para leigos do funcionamento técnico deste sistema, sendo que vários deles são livres. Surgem também aplicativos que possibilitam a interconexão de ferramentas distintas da virtualidade; é permissível de forma dinâmica a produção partilhada da informação e/ou de conteúdos o que dar poderes ao sujeito para ele se tornar um emissor e não somente receptor, isto é, este tem a oportunidade sair do anonimato.

Ainda na mesma perspectiva Coutinho e Júnior (2007) garante que as características mais importantes nesta nova era da Internet denominada de *web 2.0* correspondem à facilidade ao utilizar às interfaces as quais apresentam mais sofisticações ou sua dinâmica; a possibilidade de arquivar melhor as informações além da conquista de maior instantaneidade neste processo; o funcionamento online dos *softwares* para a criação de páginas, etc.

Segundo Primo (2008) esta nova etapa da internet não deve ser útil somente pela e para imensa disponibilidade de conteúdos na rede e melhorias nos setores técnicos, mas sim no que tange a criação de novas formas linguagem com abreviações ou sintetizações dentro na

escrita ou em resumo o desenvolvimento de um novo “idioma” (linguagem técnica talvez fosse mais apropriado, por exemplo, o uso de *vc* ao invés de *ocê*), assim como o processo interativo entre os sujeitos envolvidos no contexto, algo ratificado por Xavier (2008)

O advento da Web 2.0 pode ser compreendido como um novo fenômeno que promete o aperfeiçoamento dos serviços apresentados pelas interfaces hipertextuais WEB, cujo objetivo é um melhor nível de participação dos sujeitos em processos de interação, corroborando a idéia que o sujeito quer participar ativamente, ser também um agente instituinte da cultura. (XAVIER 2008, p. 82)

Recuero (2003, p. 23) afirma que uma sociedade virtual foi criada, e nela há dois elementos básicos como os atores sociais representados por pessoas, instituições dentre outros, e as conexões as quais simbolizam o contato, a relação ou a participação entre tais atores na produção de informações e conhecimento.

Neste mesmo sistema em que se visa a interação, Primo (2010, p. 06) categoriza os atores sociais ou talvez “virtuais” dependendo do nível de relacionamento entre si e não exclusivamente pela emissão de informação trocadas por ambos. Tais atores da *web* são o “*Eu, tu (vós), ele (eles), it, nós, nós/todos*”, sendo que a probabilidade de uma relação de proximidade é bem maior envolvendo o *Eu* com *tu/vós*, pois certamente os dois se conhecerem fora do espaço virtual. Ainda neste sentido, o relacionamento do *Eu* com o *nós/todos* pode ser crescente, mas dependerá de um elo que necessita familiarizar todos em muitos sentidos, e caso haja a comunicação bilateral certamente a coletividade florescerá.

Ainda quanto à participação social e/ou interação e Montardo e Passerino (2011) afirmam que surgem também importantes elementos como a co-presença a qual passa a existir a partir do encontro de no mínimo duas pessoas na rede telemática basicamente; Percepção como base da relação e participação dos atores, da reciprocidade gerada, designada como bilateralidade no processo comunicacional.

A *Web 2.0* possibilita que a informação além de confeccionada em conjunto, permite ainda que esta seja recuperada ou convertida para ser visualizada em formatos diferentes através de ferramentas como *social bookmarking* responsável pela exibição de *links* (uso de *tags*), e do *Tagging* o qual permite o uso de palavras-chaves para assim fazer ligação com determinado conteúdo (PRIMO 2007, p. 03).



Figura 15: Social Bookmarking

Ainda segundo Coutinho e Júnior (2007) a segunda fase da internet apresenta várias ferramentas as quais são classificadas por categoria:

As ferramentas da web 2.0 podem ser classificadas em duas categorias, ou seja: a) na *primeira categoria* – incluem-se as aplicações que só podem existir na Internet e cuja eficácia aumenta com o número de utilizadores registados, como por exemplo: Google Docs & Spreadsheets, Wikipédia, del.icio.us, YouTube, Skype, eBay, Hi5, etc.; b) na *segunda categoria* – incluem-se as aplicações que podem funcionar offline, mas que também podem trazer grandes vantagens se estiverem online como por exemplo: o Picasa Fotos, o Google Maps, Mapquest, iTunes, etc. (COUTINHO;JÚNIOR 2007, p 02).

De forma geral, a *web 2.0* considerada para muitos como novo meio de comunicação, traz no seu “DNA” a “quebra” da unilateridade no processo de veiculação da mensagem, bem como proporciona a fragmentação do poderio dos organismos comunicacionais tradicionais (rádio, TV, jornal impresso e outros) concentrada em mãos de poucas famílias em todo o território brasileiro, segundo Lemos (2003).

3.1. A FERRAMENTA *BLOG*

Uma das várias importantes ferramentas gratuita gerada pela *web 2.0*. é o *weblog* ou sinteticamente *blog*⁶⁶ também conhecido como uma das várias mídias sociais segundo Dubner (2011),⁶⁷ é caracterizada como diário pessoal que possibilita além da conversação entre indivíduos a consolidação da constante exibição da vida particular, pessoal, individual e/ou secreta, sendo a mesma quase sempre criticada por vários profissionais da imprensa (PRIMO 2008, p. 02).

Geralmente uma linha pessoal de postagens é seguida e nele se encontra qualquer tipo de conteúdo como notícia, dica de jogos e outras informações (estas quase sempre confiáveis, pois são postados *links* dos endereços oficiais para conferência e respaldo da postagem) e neste caso as pessoas podem questionar, criticar, sugerir, discutir sobre assuntos abordados, como também tentar mudar o contexto social atual nesta nova era da estabilização das zonas telemáticas ainda de acordo com Borges (2006). Sobre esta possibilidade de mudança social através desta ferramenta da *web 2.0* deve-se ratificar que é algo realizável baseado em Montardo et al. (2004, pp. 06 e 07) a qual apresenta as comunidades *blogueiras* como um dos agentes dentro deste dispositivo virtual gratuito, sendo a mesma criada a partir do surgimento do sentimento de pertença oriundo da sequência dos comentários com ideais parecidos (PRIMO 2008, p. 03).

Surge então o que Lemos (2004) chama de interação, processo em que a comunicação acontece entre os sujeitos envolvidos, isto é, humano com humano e não mais humano com máquina (antigamente denominado de interatividade). E estes mesmo sujeitos acabam por trocar mensagem em determinado perfil que nem sempre pertence a eles, mas os apresenta certa peculiaridade. Ou seja, a participação popular começa quando um comentário é emitido num determinado *post* ou posto, correio⁶⁸ que contenha assunto de qualquer relevância, ou ao invés do comentário propriamente dito haja no mesmo espaço uma nova postagem feita pelo visitante o qual pode ainda disponibilizar *hiperlinks* ou *links*. Porém esta mesma participação

⁶⁶ “Em espanhol, *blogs* são bitácoras, que significa um caderno pequeno onde anotamos os acontecimentos durante uma viagem, inicialmente pelo mar. Hoje, blogs são sinônimos de diários, porém, existem os informativos, que contêm a opinião de quem escreve sobre determinado assunto, podendo abranger matérias relativas ao assunto que se deseja pautar” (BORGES 2006, p. 08).

⁶⁷ O termo mídias sociais deriva da tradução “social media” da língua inglesa, segundo este mesmo autor em seu espaço eletrônico. Ver: <http://www.midiasocial.com.br/home/>

⁶⁸ Ver: <http://www.dicionarioweb.com.br/Post.html>; acesso em 10/08/11.

pode estagnar-se se não houver um retorno e este retorno seria conceituado como processo interativo (PRIMO 2008). De fato, nos blogs que existem espaço para comentários, já que muitos perfis não disponibilizam este recurso (MORAIS, 2011), uma mensagem deixada em determinado endereço, possibilita o diálogo com outros visitantes ou com o dono do perfil, o qual pode excluir ou não tal comentário ou recado transmitido, o que geraria o fim das conversações segundo Primo (2008). O autor afirma ainda que por meio dos comentários feitos num *blog* o autor passa a ter a oportunidade de fazer melhorias principalmente no que compete a produção textual ou de conteúdo no todo, além de reunir os comentaristas em debates dentre outros.

A ferramenta de comentários é um dos recursos mais importantes para o desenvolvimento de conversações em blogs. Normalmente, abaixo de cada *post* é exibido um link que abre a janela de comentários. Esse link apresenta o número de comentários já publicados até o momento, o que facilita o acompanhamento da conversação. Na janela que se abre, os comentários são apresentados em ordem cronológica, acompanhados da hora de publicação e de seu autor. Na janela de comentários, o debate prossegue como em um fórum, conforme aponta Marlow (2004), oferecendo também ao blogueiro a percepção sobre o impacto de seus *posts*. (PRIMO e SMANIOTTO 2006, p. 05)

Outro ponto interessante sobre a emissão de comentários segundo Recuero (2009, p. 27) é que quando um ator social deixa o *link* de seu blog este passa a ser conhecido, visitado e comentado por outros atores sociais.

De acordo com Primo e Smaniotto (2006) além do recurso comentário que facilita a participação ou conversação em *blogs*, há ainda os *permanlinks* os quais funcionam como subpágina dentro de um *weblog* sendo que para qualquer conteúdo lançado no ciberespaço, há um link próprio, direcionando o internauta com extrema exatidão ao local do post. Há também o *trackback* que:

[...] serve como um rastro, um aviso de que um blog de terceiro está comentando aquele post, e oferece um link direto para lá". Assim, o blogueiro e seus visitantes podem conhecer a repercussão que aquele *post* está tendo em outros lugares.[...]O *blogroll*, por sua vez, é o recurso mais antigo, já que praticamente surge junto com os blogs. De certa forma, até confunde-se com os primeiros blogs, pois muitos deles consistiam em listas de links para outros sites. Porém, atualmente os blogueiros costumam utilizar essa barra lateral para listar principalmente outros blogs ou sites que costumam visitar. Para o blogueiro, o *blogroll* pode servir como uma lista de favoritos, facilitando sua visita a tais páginas. Para o visitante/participante, esse recurso pode servir como uma lista de recomendações. (PRIMO; SMANIOTTO,

2006, p. 06)

Para Primo (2008, p. 02), por potencializar-se como ferramenta de comunicação da nova fase da Internet e que consegue reunir um significativo número de internautas os quais geram audiência, o *blog* pode ser considerado uma micromídia digital (mídia social) assim como já existem outras dentro do campo da virtualidade, mas sem comparações ao sistema broadcasting (Rádio e TV) que é do alcance da maioria das pessoas. Todavia deve ficar claro que nem qualquer *weblog* é considerado uma micromídia devido a circunstâncias como produção e recepção de conteúdos além de interação entre os participantes.

A variedade de usos de blogs vêm causando distensões e rearranjos na estrutura midiática contemporânea. Pode-se dizer que pela primeira vez na história conglomerados midiáticos e produtores independentes podem trabalhar em igualdade de condições tecnológicas. Se fanzines e rádios livres estavam em desvantagem em relação ao alcance e qualidade técnica de jornais e rádios broadcast, a mesma lógica não se aplica à blogosfera. Hoje, as condições tecnológicas do meio (o blog/programa) podem ser idênticas em diferentes níveis midiáticos, mas o dispositivo de comunicação se configura de maneira distinta. O contrato estabelecido se difere. (PRIMO 2008, p.11)

Traduz-se que não basta apenas criar uma conta no blog, mas é preciso gerenciá-la e com cuidado para não contribuir com “bagunça” ou lixo virtual. O *blog* pode e deve sempre está interconectado ou *linkado* com outras mídias sociais para assim ampliar as formas de participação social. E dentre as mídias sociais mais conhecidas estão Twitter, Orkut, Facebook. O Twitter é uma ferramenta que possibilita acompanhar notícias resumidas de um perfil próprio ou de outros, interagir com amigos ou pessoas desconhecidas dentre outras funções segundo Menezes (2011); O Orkut é de acordo com o portal G1(2008) uma “Rede on-line de relacionamentos sociais criada por Orkut Büyükkökten, funcionário do Google, e que se popularizou no Brasil a partir de 2004[...]” sendo que qualquer pessoa pode contactar ou adicionar qualquer perfil após criação de uma conta gratuita, além de compartilhar links de vídeo, imagens e mensagens de texto; Já o Facebook é considerado como uma ampliação do Orkut, tendo espaço postagem de fotos, links de vídeos, recados dentre outros segundo Lab(2010) .

3.2 ORIGEM E CONTRIBUIÇÕES DO *BLOG*

A palavra *blog* originou-se da junção dos termos “*web+ log*” que significa arquivo *web*, passou a ser pronunciada há menos de 15 anos (1998) de acordo com Amaral et al. (2008) sendo na época um ambiente virtual ou site com apanhado de links de outros sites desconhecidos ou muito pouco visitados (p. 01). Mas o ápice da *atmosfera blogueira* aconteceu somente no ano de 2004, período caracterizado pela ascensão de toda a *web 2.0* e quando a Google comprou a Blogger. Quanto às postagens, o primeiro conteúdo publicado foi o ensaio “Anatomia de um weblog” escrito por Cameron Barret que tratava do processo em si desta ferramenta (p. 02) isso em 1999, época que havia um número relevante de *blogs* ainda segundo Amaral e et. tal (2008, p.02)

Os fenômenos dos *weblogs* é relativamente recente. De acordo com Rebecca Blood (2002, *online*), a idéia do *weblog* é antiga (*websites* "pessoais" ou "temáticos" que são atualizados constantemente), mas, em 1999, havia apenas um grupo de 23 *weblogs* conhecidos, listados por Jesse Garrett em sua lista de "*websites* como este". Logo, o número começou a aumentar de modo significativo (p. 02). [...] Um dos *blogs* pioneiros que ilustra a colocação de Blood foi o *Links From the Underground*, de Justin Hall. O *website* dedicava-se a trazer, para os leitores, o dia-a-dia do autor. Outro dos primeiros *weblogs*, Robot Wisdom12, de Jorn Barger, também se restringe a um conjunto de *links* frequentemente atualizados. CamWorld13, outro *blog* freqüentemente citado como um dos primeiros *blogs*, de Cameron Barret, ao contrário, mostra um sistema de comentários pessoais com *links* para diversas partes da Internet. E muitos outros ainda aparecem na lista: *Tomalak's Realm* 14, de Lawrence Lee, *Scripting News*15 de Dave Winer e etc (RECUERO 2003, p. 02 e 03).

Apesar de ter pouco tempo de existência, a quantidade de pessoas que possuem *blogs* ou visitam páginas deste tipo de mídia social é muito grande de acordo com pesquisas recentes mais feita Ibope/NetRatings⁶⁹, chegando a 10 milhões só no contexto brasileiro, dos 170 milhões existentes em todo o mundo.

De acordo com Primo (2008) há vários *blogueiros* que tem pouca ou nenhuma vontade de postar conteúdo almejando somente em participar do sistema da *web 2.0*, como em contrapartida há também diversos profissionais, inclusive em jornalismo que aproveitam a oportunidade para terem lucratividade podendo ter sua própria linha de trabalho e não se

⁶⁹ Divulgação em: http://idgnow.uol.com.br/internet/blog_dos_blogs/archive/2008/03/26/blogs-tm-10-milhes-de-leitores-no-brasil/

sujeitando às humilhações do seu chefe ou colegas, e esse modelo de *blog* comercial é denominado de nicho que busca sempre ter credibilidade na atmosfera do uso da virtualidade (página.). Isto é, a informação é a nova moeda mundial baseado em Castells (1999).

No universo da *blogosfera* profissional pensar em lucrar financeiramente é pensar não somente na realização das postagens dos conteúdos⁷⁰, mas no número de visitas e principalmente na valorização da interação com o internauta de qualquer nível ou grau de instrução, interação esta que nem sempre é viável nos meios de comunicação como televisão, rádio, revistas e jornais de acordo com Primo (2006, p. 10). E neste caso, nem sempre quem faz a moderação dos comentários é o dono do perfil em si, mas sim os *problogging*, funcionário ou equipe de funcionários que por sua vez busca sempre o fortalecimento do elo com os visitantes (PRIMO 2008, p. 04).

Um exemplo próximo à nossa realidade é o *blog* do jornalista e escritor brasileiro Ricardo Noblat⁷¹ que trabalha assuntos políticos e inclusive apresentou aos navegadores da *web* os escândalos e fatores responsáveis pela cassação de um dos líderes do governo na época José Dirceu

Dessa forma, um *blog* sobre política, no caso, o do jornalista Ricardo Noblat – www.blogdonoblat.com.br, representa uma nova esfera pública. A pesquisa iniciou-se na efervescência da CPI dos Correios, caminhando pelo “Mensalão” até chegar à cassação de José Dirceu. O trabalho foca nos três dias: o que Internet como nova esfera pública e seu espaço na sociedade contemporânea antecedeu, o dia da cassação, e o dia após, analisando além das matérias postadas no *blog*, os comentários a respeito das mesmas. (BORGES 2006, p. 01)

Até a Rede Globo de televisão não desperdiçou esta facilidade de realizar empreendimento e ampliar seu poderio próprio, e lançou seu *blog* oficial para assim reduzir a preocupação com o gosto ou a curiosidade dos telespectadores os quais consomem informações sobre o cotidiano dos seus ídolos famosos. Além disso, a emissora talvez tenha visado questões pertinentes à audiência, segundo Primo (2008).

⁷⁰ “Com o intuito de ampliar a compreensão sobre a profissionalização de blogs e o encadeamento destes com meios de outros níveis midiáticos, uma investigação empírica foi conduzida. Para tal propósito, estudou-se “condomínio de blogs” Interney Blogs, criado em fevereiro de 2007 pelo empresário e analista de sistemas Edney Souza. Esta opção justifica-se pela relevância do portal na blogosfera nacional, o volume de prêmios já recebidos, como também em virtude da parceria firmada com a empresa IG em setembro do mesmo ano.”(PRIMO 2008, p. 11)

⁷¹ Este é o endereço do *blog* de Ricardo Noblat: www.blogdonoblat.com.br

Ciente do interesse do público por notícias sobre celebridades, a Globo estreou em 30 de agosto de 2007 o seu portal com blogs de seu *star system*: o BlogLogs. Gerenciado pelo empresário Diogo Boni (o Boninho), o site visa publicar “blogs de personalidades, especialistas, famosos e outros formadores de opinião adequados ao perfil do portal”. (PRIMO 2008, p. 06)

Em nível mundial nos momentos decisivos destes últimos anos o *blog* denominado também de *warblog*⁷² produzido por profissionais e/ou que segue uma linha empresarial (sem amadorismos ou enfoque pessoal) já foi e é usado para levar notícias às pessoas em qualquer local do globo terrestre. Como exemplos temos a transmissão dos conflitos durante a guerra no Iraque em 2003, é o caso do uso *warblog* de um perfil intitulado de Salam Pax o qual descrevia diariamente a programação dos combates, e ainda neste mesmo contexto um jornalista independente ou sem apoio dos jornais, Christopher Albritton, do “*Back to Iraq 2.0*” também levou a vários internautas os momentos dramáticos entre soldados norte-americanos *versus* iraquianos; sem também contar no diário eletrônico “*A minute Longer – A soldier’s tale*” criado por militar estadunidense com nome Will no perfil (RECUERO 2003, pp. 04 e 05). De fato é comprovado que uso do *weblog* gera o progresso de jornais que antes eram “sufocados” ou nunca conseguiam vencer os grandes concorrentes detentores do gosto e preferência do público (BORGES 2006, p. 07).

Os cinco maiores *blogs* ou mais acessados/influentes em escala internacional entre os meses de abril e maio do corrente ano, escolhidos através de critérios como atualização, design de perfil, finalidade de acordo com o site norte-americano signature9.com⁷³ são em ordem de classificação: 1º: www.thesartorialist.com; 2º: www.hypebeast.com; 3º: www.hoghnobiety.com; 4º: www.stylelist.com; 5º: www.refinery29.com (endereços recomendados).⁷⁴

⁷² *Blog* de cobertura de guerra segundo Recuero (2003)

⁷³ Ver: <http://www.signature9.com/style-99>; Acessado em: 11/09/11.

⁷⁴ Acessados em: 11/09/11.

3.3 WEBLOG VERSUS WEBSITE

A plataforma do *blog* pode ser considerada como de um *website*, todavia grande é o número de características que os distinguem, no caso do primeiro a postagem de conteúdos diversas vezes pode ficar de cima para baixo (cronologicamente) com informações reduzidas, em alguns casos podendo conter um pensamento crítico do dono do perfil que muitas vezes não necessita de formação específica sobre determinada área para emitir comentários ou críticas (RECUERO 2003). Em contrapartida as matérias de um *website* perdem o valor ou a notoriedade com o passar dos dias (BORGES 2006); Ao contrário do *website*, é desnecessário conhecimento técnico para uso e formatação do *blog*, pois um “manual virtual” para realização de postagens e demais ajustes é disponibilizado pelo servidor ou empresa que gera de forma gratuita um espaço para qualquer pessoa (CONTI;PINTO 2010, p. 07).

Blog difere de um site porque todo o conteúdo do dia fica armazenado na primeira página; é possível fazer um comentário e este não depender de um moderador para ser publicado; os arquivos ficam guardados por apenas sete dias, havendo um banco de dados apenas das matérias, não dos comentários. As notícias são regulares, retiradas de outros jornais impressos, de e-mails recebidos [...].(BORGES 2006, p. 06).

Na plataforma *weblog* pode-se trabalhar ou são trabalhadas diferentes temáticas ou assuntos como política, esporte, educação, saúde, ficção dentre outros a depender do interesse e do perfil do *blogueiro* ou dos produtores (já que é viável mais de uma pessoa desenvolver a mesma ideia) ainda segundo Recuero (2003). Também de acordo com a autora, há uma categorização ou classificação dos *weblogs*, ou seja, apresenta formas distintas:

- a) Weblogs Diários – São os *weblogs* que se referenciam principalmente à vida pessoal do autor. O seu objetivo não é trazer informações ou discuti-las, mas, simplesmente, relatar fatos cotidianos, como um diário pessoal.
- b) Weblogs Publicações – São *weblogs* que se destinam principalmente a trazer informação de modo opinativo. Buscam principalmente o debate e o comentário. Alguns possuem um tema central, outros tratam de generalidades.
- c) Weblogs Literários – São os *weblogs* destinados ou a contar uma história ficcional ou, simplesmente, ser um conjunto de crônicas ou poesias com ambições literárias.
- d) Weblogs Clippings – São os *weblogs* que simplesmente se destinam a ser um apanhado de links ou recortes de outras publicações, com o objetivo de filtrar a informação publicada em outros lugares.

e) Weblogs Mistos – São aqueles que efetivamente misturam *posts* pessoais e *posts* informativos, com notícias, dicas e comentários de acordo com o gosto e opinião pessoal do autor. (RECUERO 2003, p. 03)

Segundo Primo (2008) nesta era nesta ferramenta da *web 2.0* em que já existe a profissionalização, acima mencionado, há também quatro (04) divisões de gêneros de *blog*

1 - profissional auto-reflexivo: blog individual em que um determinado profissional reflete sobre suas próprias atividades em seu segmento de atuação [...].2 - profissional informativo interno: blog individual no qual um profissional descreve informações sobre suas práticas [...].

3 - profissional informativo: os posts deste blog individual voltam-se principalmente para a divulgação de textos sobre a área de atuação do profissional e/ou para a reprodução/reescrita de notícias sobre tal tema encontradas em outros lugares [...].

4 - profissional reflexivo: este blog individual é marcado pelas opiniões e críticas que publica sobre temas relativos à área de atuação do profissional. Blogs de jornalistas que focam determinado tema (que discutem futebol ou política, por exemplo), o que se aproxima da prática de colunismo/articulismo de jornais e revistas, são também exemplares deste gênero. (PRIMO 2008, p. 06)

Esta recente fase da Internet ou todo o sistema em si não anula as mais antigas formas de se trabalhar a comunicação de massa, pelo contrário, o primeiro até colabora com o crescimento e manutenção da mídia tradicional que migra para o ambiente virtual-convergência midiática, visto anteriormente (LEMOS 2004), podendo compartilhar, competir e em alguns momentos até conseguir altos picos de audiência, baseado em Primo (2008).

Com efeito, blogs não podem ser vistos como uma arma apontada para a grande mídia, pois eles próprios podem contribuir para seu fortalecimento. Debates em blogs sobre o novelas, por exemplo, acabam por divulgar ainda mais esses produtos massivos. A relação inversa também é verdadeira. Veículos de massa e de nicho hoje prestam atenção em blogs para se pautar. Não raro jornais e revistas citam blogs como fontes ou comentam temas que emergiram na blogosfera. (p. 06)

Nesta perspectiva compreende-se que o *weblog* também é útil na discussão e construção de uma nova “ótica” sobre determinado contexto cultural⁷⁵, por exemplo, e de fato nos últimos anos, entidades, organizações ou simples manifestações populares que procuram

⁷⁵ Apresentado informações peculiares como geografia, práticas religiosas, cardápio típico, musicalidade, literatura e riquezas naturais, além da confecção e exibição de propostas de políticas públicas a fim restabelecer ou fortalecer tais traços culturais.

divulgar seus traços, características e aspectos através desta plataforma conseguiram fortalecer e até mudar ações e situações cotidianas próprias. Ou seja, o *blog* contribui bastante para qualquer pessoa expressar um pensamento, ou ainda representar sua cultura local.

Nesse viés, analisa-se a Internet como um espaço de diálogo e interação cultural, uma vez caracterizando-se como uma mídia não centralizada, sem limites fixos de tempo e espaço, com uma estrutura de leitura e escrita hipertextual, congregando fatores que ajudam a compor um espectro mais amplo da identidade [...] (SOUZA; COTTA, 2008, p.03).

Vale frisar que ao contrário das mídias convencionais ou tradicionais, o *weblog* não permite a restrição de conteúdos como visto acima, ou seja, além da existência da liberdade nos fluxos de informação, o processo se dar de forma bilateral sendo que qualquer usuário tem a oportunidade de interferir na produção ou programação de conteúdos de qualquer perfil ou endereço eletrônico.

4. DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DE REALIZAÇÃO DO PRODUTO

4.1 BRIEFING

A criação do *weblog* Caminhoformoso.com se dá em função da pouca ou nenhuma visibilidade das grutas e sítios de Campo Formoso-BA, diante dos vários suportes de comunicação dessa região Norte do Estado. Caminho significa nesse contexto canais, lugares a serem emancipados, além disso, o termo caminho busca fazer parte, semântica ou sonoramente de Campo – Campo Formoso. Formoso é a segunda parte do nome do município, e foi pensado também significando o belo, o natural, adjetivo dado às grutas e sítios locais.

O *blog* foi criado a partir do Wordpress.com, e busca expansão na rede através da representatividade nas mídias sociais.



Figura 16: Caminhoformoso.wordpress.com

4.2 DEFINIÇÃO DE CONTEÚDO

No que compete à produção textual, inicialmente foram feitas buscas em vários *websites*, portais virtuais e *weblogs* a fim de “recortar” conteúdos sobre o tema cavernas,

desde conceitos peculiares perpassando a políticas de investimentos por órgãos públicos – desde infraestrutura e aplicação do ecoturismo, até a legislação e outras informações básicas. Além disso, foram feitas leituras, reinterpretações ou retextualização de projetos e material literário elaborado e cedido por residentes e filhos de Campo Formoso (exemplo: professor do Campus VII da Universidade do Estado da Bahia-UNEB em Senhor do Bonfim Ozelito de Souza Cruz, Biblioteca do Campus VII da UNEB em Senhor do Bonfim, Carla Lidiane Pereira da secretária da Superintendência Estadual de Cultura- SUDECULT, Organização Não Governamental Caactus por intermédio de Rangel Carvalho).

Em seguida, foram produzidos comentários que remetam ou contextualizem às grutas e sítios de Campo Formoso-Bahia, isto é, direta ou indiretamente baseado em notícias e informações disponibilizadas na *web* e através de trabalhos por municípios locais são apresentadas sugestões para exploração sem danos das grutas campo-formosenses.⁷⁶

As postagens (com informações atualizadas inclusive) feitas a partir de clipagens ficam contidas numa categoria ou sessão dinâmica (não estática) denominada de *Notícias*⁷⁷ (algumas com imagens), e os conteúdos se apresentam em ordem cronológica podendo receber comentários os quais passam por moderação (aprovação ou reprovação do dono perfil). Há outra categoria dinâmica denominada de *Diário das Cavernas* criada como espaço de participação de pessoas que visitaram as cavernas campo-formosenses, isto é, turistas, curiosos, estudiosos podem enviar para o e-mail caminhoformoso@hotmail.com seu depoimento ou experiência, contando detalhes sobre a visita, estudos e outros. A pretensão é de postar na íntegra o material emitido, ou seja, sem recortes, sem reedição.

⁷⁶ Isso se deu porque foi inviável a realização de entrevistas com perfis/personalidades que trabalham desempenham atividades afins da pesquisa.

⁷⁷ Será detalhada no item 4.3 que apresentará da arquitetura do *weblog*.



Figura 17: Categoria Notícias do Caminhoformoso.com

Existem também as páginas estáticas⁷⁸, em que o mecanismo espaço para comentário faz-se presente, e ao contrário das categorias a primeira nunca pode solicitar novo *post*, pode somente adicionar conteúdo nos locais já preenchidos.



Figura 18: Espaço para postagem de comentário

⁷⁸ Também a serem descritas no item a 4.3: Estrutura Do *Weblog* (Arquitetura De Navegação)

As páginas são *Histórico* que apresenta informações e imagens sobre a localização (mapa), geografia, dados econômicos, culturais e históricos de Campo Formoso a fim de contextualizar o município ou situar o internauta. *Objetivo* que justifica, explica o porquê da criação do *blog*, metas a atingir.

Outra página é a *Galeria* contendo subpáginas como *Fotografias* que mostram a peculiaridade das principais grutas e sítios, e *Vídeos* exibindo imagens do município, das pinturas, rios e outro encontrados no interior das cavernas. Quanto aos vídeos disponibilizados no Caminhoformoso.com, foram adquiridos através do assessor de imprensa da prefeitura de Campo Formoso Humberto Bartilloti, do jovem conterrâneo (primo) Javan Silva além de buscas pela mídia social You Tube. Já as fotografias foram cedidas também por Humberto Bartilloti, pelo representante da ONG Caactus Rangel Carvalho, do Walber Ferreira e pesquisa em sites como Quatrocantos.com.⁷⁹ Todas as imagens fotográficas passaram por tratamento (descrito no item 4.6).



Figura 19: Galeria Formosa/Fotografia do Caminhoformoso.com

Na página *Roteiro* são descritas as características internas de cada gruta, distância com elas e a zona urbana, tendo uma pequena tirinha de imagens. Em todas as postagens sempre são apresentados os *links* dos conteúdos, seja explicitamente através da exposição

⁷⁹ Ver: www.quatrocantos.com.br; Acessado em 07/07/11.

deles no fim do *post* (das categorias) e ainda nas páginas, ou de forma implícita pela seleção de uma palavra-chave que ligará ao endereço específico da matéria recortada.

Há ainda o perfil, que não é considerada página, porém tem características semelhantes, e nele existe descrição textual que apresenta o nome, atuação e pensamento crítico autor/moderador do *blog*. Já as mídias sociais como Orkut, Twiter, Facebook exibem informações resumidas com imagens oriundas do *blog* Caminhoformoso.com. No You tube há somente vídeo, já no Meebo anexo ao weblog o conteúdo é transmitido em tempo real, isto é, funciona como espaço para chat, Skype Msn , Yahoo e na ferramenta *Soundcloud* há o hino de Campo Formoso para desenvolver um sentimento de pertença.

O gravador Soundcloud apresenta o conteúdo em áudio com o hino de Campo Formoso (o qual resume o contexto histórico do município) com intuito de gerar o sentimento de pertencimento algo baseado em Chauí (2000, p. 08) isso. Já em *Recentes* são apresentadas as chamadas (títulos das matérias clipadas e comentadas); onde se configura *Número de visitantes* consta a informação apresentando quantas pessoas visitaram o *blog* Caminhoformoso.com.

4.3 ESTRUTURA DO *WEBLOG* (ARQUITETURA DE NAVEGAÇÃO)

O *weblog* Caminhoformoso.com⁸⁰ é composto por um menu principal com as páginas *Histórico*, *Objetivo*, *Galeria Formosa* a qual possui um submenu com as duas subpáginas *Fotografias* e *Vídeos* , ou seja, o submenu foi criado porque as subpáginas poderiam não caber onde se figura o menu completo e também para elencar tudo relativo a produção imagética das grutas campo-formosense. Já a última página tem o título de *Roteiro*⁸¹; Há ainda no ambiente virtual a presença das categorias *Notícias* e *Diários das Cavernas*⁸². De fato tudo isto está localizado no topo ou parte superior do *blog* logo abaixo do banner que apresenta o nome de Caminho Formoso com o background (fundo) laranja o qual representa as cavernas podendo este (banner) chamar a atenção do internauta. O objetivo de colocar na parte alta da plataforma se dá principalmente pela possibilidade do usuário logo perceber

⁸⁰ Vide anexo.

⁸¹ Com conteúdos já descritos anteriormente no item 4.2.

⁸² Tendo também a descrição do teor dos conteúdos no item que antecede a este.

aquilo que está um pouco próximo (no sentido de notório) de onde se encontra o espaço para a URL (local onde se digita o endereço começado por *www*)⁸³, e assim conferir os conteúdos. Outra perspectiva ainda sobre a escolha foi a necessidade de disponibilizar os espaços laterais para apresentar outros itens.



Figura 20: Estrutura do Caminhoformoso.com

Na lateral esquerda do *blog* estão os ícones das mídias sociais os quais podem ser visualizados todas as vezes que forem abertas quaisquer páginas e categorias, e automaticamente ao serem clicados serão remetidos a cada conta criada, por exemplo, se tocar com mouse⁸⁴ em Twitter logo em seguida já é exibido o perfil do Caminho Formoso nesta mídia.

Já na lateral direita do *blog*, tem logo em cima o campo *Pesquisa* para realizar busca sobre assuntos relacionados ou postados pelo Caminhoformoso.com, disponibilizado com o intuito de encurtar para o internauta a procura por informações. Abaixo está o perfil com imagem posta à esquerda e o texto descrevendo o autor logo abaixo.

Como espaço para realizar *chat*, já mencionado anteriormente, a janela fixa está situada próxima ao perfil com a finalidade do usuário conversar *online* com o dono do perfil caso queira tirar dúvidas, e caso ainda o moderador esteja em tempo real.

A janela ou *Soundcloud* gravador de áudio com hino de Campo Formoso está disponível abaixo do *chat* por apresentar boa visibilidade para ajuste ou controle, porque caso

⁸³ Baseado em <http://ufpa.br/dicas/net1/int-www.htm#signi1>. Acessado em: 02/09/11.

o internauta se cansa de ouvir a música em momentos a participação em sala de bate-papo ele poderá pausar o som.

Em seguida, está o item *Recente* que contém as chamadas posicionadas próximo ao *chat* com a finalidade de instigar o internauta a ver ou rever as últimas postagens lançadas no sistema. Mais abaixo está a opção *Número de visitas* a fim de despertar no usuário o desejo de saber a quantidade de acessos do endereço.

4.4 EQUIPE ENVOLVIDA

Em toda atividade empreendedora, profissional ou não, exige-se a presença de pessoas interconectadas ou que atuem através de um *link* (no sentido de elo), de confiança, de empenho nas metas, compatibilidade a fim do êxito tornar real o desenvolvimento deste trabalho. Ou em outras palavras, a psicóloga Fleury (2008)⁸⁵ afirma que quando se trabalha em equipe a tendência é de haver progresso na atividade. Isto também corrobora o pensamento de alguns autores aqui citados, sobre as características que estão presentes no fazer com as TICs – dinâmica, participação coletiva e colaboração (LEMOS, 2004, e outros).

Neste sentido, desenvolver um produto com/sobre as TICs, não poderia ser diferente. Durante o seu desenvolvimento, enquanto trabalho autoral, o pesquisador/desenvolvedor pode contar com as contribuições de outros sujeitos ((co)autores), referenciados nos agradecimentos, no processo metodológico e no item 4.1

⁸⁵ Ver: <http://www.artigonal.com/gestao-artigos/a-importancia-do-trabalho-em-equipe-534401.html>; Acessado em 22/07/2011.



Figura 21: Perfil do Caminhoformoso.com

4.5 FREQUÊNCIA DE ATUALIZAÇÃO

A confecção do *weblog* Caminhoformoso.com se deu em abril do presente ano, mas em função da greve da Universidade do Estado da Bahia-UNEB ocorrido entre o fim abril e término de junho, o trabalho passou por uma pausa (parada) até o retorno das atividades que se deu no fim de junho. A partir do dia 07 de julho foram realizadas as primeiras postagens das matérias clipadas e com comentário, e no mês seguinte os trabalhos intensificaram-no inclusive com a “alimentação” (inserção) não só de novos posts (conteúdos textual), mas de imagens fotográficas, vídeos e a linkagens para mídias sociais como Orkut, Facebook, Twitter, You tube, Meebo (para chats), Skype e correio eletrônico/MNS Hotmail e yahoo.com, todas elas com título de Caminho Formoso. A fim destas mídias ampliarem a divulgação do nome do município, ou seja, semear o gosto pela representatividade ou sentimento de pertencimento entre os filhos desta municipalidade.

Um link também foi feito com o hospedeiro (servidor gratuito) sites.google.com, com a finalidade de alojar arquivos em áudios no formato mp3 caso necessitasse inserir entrevistas sonoras, e a conta criada busca associar-se com nome do *weblog* Caminhoformoso.wordpress.com, tendo como endereço oficial na plataforma Google.com: <https://sites.google.com/site/ocaminhoformoso> (assunto a ser visto no próximo item).

Geralmente os primeiros *posts* foram produzidos e lançados na plataforma quinzenalmente, quanto a duração do período de pesquisa em diversos endereços eletrônicos, realização das clipagens com a confecção de comentários que associem a algum aspecto das grutas de Campo Formoso (visto acima) variou-se de dois a três dias. Isso também partindo do pressuposto apresentado por PRIMO (2008) que não há necessidade de atualizar *blogs* todos os dias, pois as postagens não ficam “velhas” algo diferente dos *websites* que necessitam de atualizações constantemente. E almejando ainda uma boa digestão textual pelos internautas através da goela mental, para os mesmos ficarem satisfeitos, isto é, não houve tamanha pressa em disponibilizar uma imensidão de informações e esta não serem lidas e refletidas compassadamente apesar da *web* representar um infinito banquete repleto de inúmeros com conteúdos.

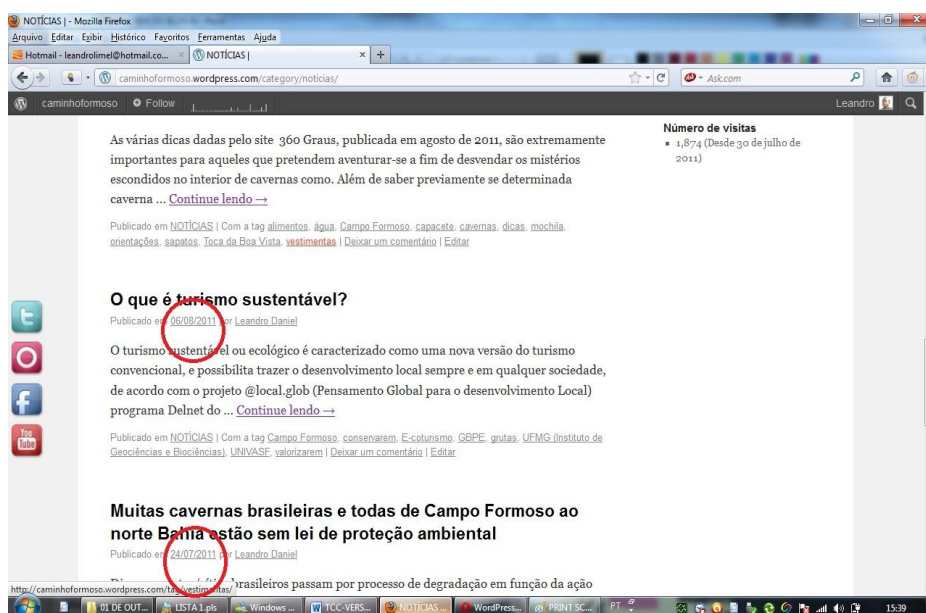


Figura22: Frequência de atualização de conteúdos do Caminhoformoso.com

Houve ainda algumas dificuldades que impediram as postagens, dentre elas a configuração sugerida pelo servidor Wordpress.com, e no ato das postagens, bem como a necessidade de realizar releituras a fim de continuar a tecer o memorial descritivo deste Trabalho de Conclusão de Curso que demandou muito tempo.

A ideia, portanto, é de uma produção sistemática, não necessariamente diária, mas que articule ações de divulgação com outras mídias sociais (Orkut, Facebook e outras) estimulando a participação de sujeitos e a conseqüentemente necessidade de renovação de conteúdo (in)formativo do *weblog*.

4.6 RECURSOS TECNOLÓGICOS

Para a execução deste trabalho de cunho acadêmico que tem a intenção de representar um dos ícones da cultura local de Campo Formoso-BA- as várias cavernas especificamente, como mencionado acima, alguns softwares gratuitos com diversos recursos foram utilizados para tornar a ideia do projeto clara e objetiva.

Apesar da *web 2.0* oferecer uma enorme variedade de servidores com ótimos serviços de hospedagem gratuitos, foram escolhidos prioritariamente Wordpress.com⁸⁶ versão gratuita⁸⁷, e a Blogspot.com. Embora fossem criadas as contas nas duas plataformas apresentadas, a preferência foi dada à primeira não só por ser uma das mais usadas em todo o mundo virtual segundo Marques(2008)⁸⁸, mas porque ela tem uma maior quantidade de funções e ferramentas cujo permitem melhor categorização/ paginação ou taxonomia a qual significa “[...]técnica de classificação” de acordo com Lima (2009)⁸⁹. Isto é, com a Wordpress.com é maior a facilidade e melhor a qualidade ao distribuir os conteúdos em sessões ou quadros, a serem definidos a partir do gosto e perspectivas de cada perfil; Este sistema disponibiliza uma diversidade de *templates* traduzidos como “moldes, modelos ou gabaritos que se confeccionam e que servirão de base para produzir peças” de acordo com Ninho (2007)⁹⁰.

⁸⁶ O Wordpress é um sistema de gerenciamento de conteúdo na web, utiliza linguagem de programação PHP e funciona em MySQL. Em geral, o Wordpress é uma das ferramentas de criação de blogs mais utilizadas na Internet. Foi criada por Ryan Boren Matthew, é distribuído sob a GNU General Public License sendo gratuito (Rafael 2008).

⁸⁷ Que por sua vez tem um reduzido número de recursos em comparação a versão paga.

⁸⁸ Ver: <http://rgbmagazine.com.br/wordpress-o-que-e-quais-vantagens/>; Acessado em: 05/09/11.

⁸⁹ Ver: <http://www.mestreseo.com.br/keyword.axonomia-das-pesquisas-saiba-o-que-o-seu-usuario-esta-pensando>. Acessado em: 05/09/11.

⁹⁰ Ver: <http://www.ninha.lopesdesa.nom.br/scraps/tutoriais/templates/templates.htm>; Acessado em: 05/09/11.

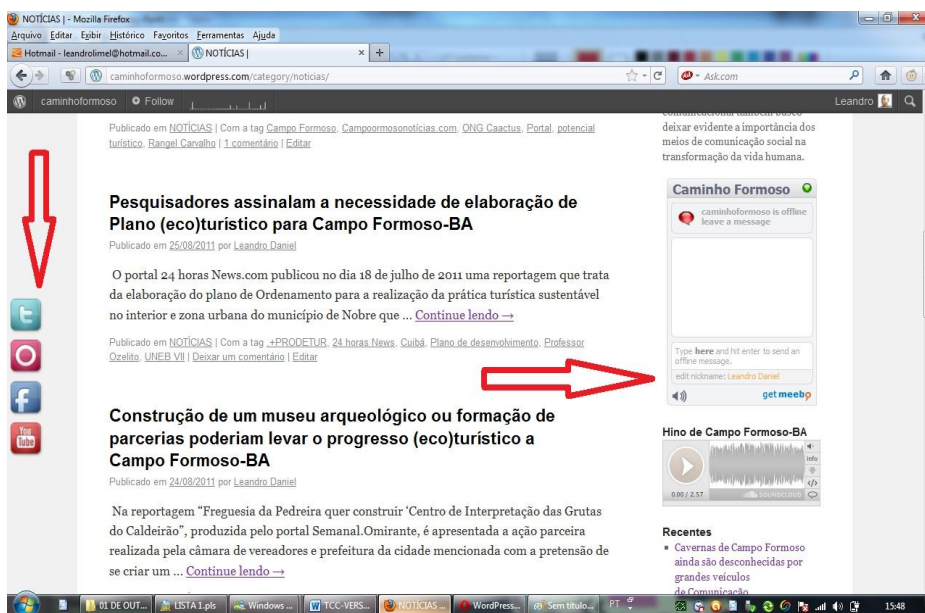


Figura 23: Hiperlinks do Caminhoformoso.com para outras mídias sociais

Inicialmente foi escolhido o tema ou *template Twenty Ten* para apresentar logo no topo, próximo ao URL (anteriormente conceituado), uma imagem impactante aos olhos do usuário do sistema. Em seguida fez-se necessário ativar plug-ins internos (item que interliga softwares de internet) para permitir que recursos como *Pesquisa*, *Recentes*, *Número de visitas*, *Menu* e *submenus* se tornassem visíveis. Mas os plug-ins com softwares externos precisaram ser ativados também, foi o caso do Meebo/chat, mídias sociais como You tube, Orkut e outros criados e linkados (ligados) com o nome de Caminho Formoso, Soundcloud (tocador) que executa áudios como o hino de Campo Formoso. Além disso, foi necessário criar uma conta sites.google.com para hospedar áudios e executar direto do Wordpress cujo é limitado este recurso. Quase sempre foram usadas vídeo-aulas disponibilizadas gratuitamente no portal virtual da Wordpress.com bem como nos weblogs Pukka131dicas.com. e caze.com.

Foram também utilizados os softwares *Adobe Photoshop CS3* e *o Gimp2* versão *free* para que as imagens fotográficas postadas tivessem uma melhor qualidade visual, tanto cores como dimensões ou tamanhos, sendo todas convertidas no formato JPEG o qual reduz o “peso” da imagem na *web*, que em geral estão com 72 Pontos de Polegadas-DPI⁹¹.

⁹¹Ver: <http://blogmultilaser.wordpress.com/2009/01/16/o-que-significa-dpi-no-mouse-2/>; Acessado em : 11/09/11.

4.7 DESIGN DO *WEBLOG*

O *weblog* Caminhoformos.com apresenta uma textura que busca se aproximar do sentido real dos ambientes cavernícolas pertencentes a Campo Formoso situado na região norte da Bahia. Das cores disponíveis na plataforma wordpress.com versão grátis, foram utilizados ⁹²associável a tranquilidade, sossego uma característica de grutas como a Pontes do Sumidouro (ALVES; SILVA 2004). A cor predominante (também como fundo) é o branco que representa clareza, nitidez, franqueza, transparência no ato de comunicar baseado em Glauber (2007)⁹³, isto é, foi usado no *blog* para facilitar a leitura e compreensão da mensagem do internauta.

A imagem de uma caverna com cor laranja atuando como fundo do banner foi posta para tentar impactar, situar o usuário sobre a temática apresentada (representação de cavernas) ou simplesmente mostrar um “céu subterrâneo” com vivacidade. Ainda sobre o banner, o título Caminho Formoso sobre as rochas podem remeter a idéia das pinturas feitas em pedras pelos visitantes das cavernas em um período primitivo.

A fonte com cor branca, no menu e submenu, faz um contraste com o fundo preto o qual simboliza um dos traços da escuridão de caverna. Já nos *posts* das categorias e páginas o nome da fonte é *Paragraf*, pois é a única que aparenta causar uma melhor impressão visual, pois o sistema não gera outras possibilidades. Quanto a cor preto, ficando púrpura quando um link é criado; a cor da fonte do perfil tem uma tonalidade mais clara e um tamanho menor.

Todas as páginas as quais são estáticas, sempre apresentam o título com nome específico de cada (página) em maiúsculas e depois dos dois pontos somente a letra inicial fica em caixa alta para situar o internauta (por exemplo: ROTEIRO: PERCURSO TURÍSTICO).

⁹² Ver: http://olhandoacor.web.simplesnet.pt/significado_das_cores.htm; Acessado em: 05/09/11.

⁹³ Disponível em <http://darlanglauber.wordpress.com/2007/05/16/significado-das-cores/>; Acesso em: 05/09/11.

4.8 OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO

O *weblog* Caminhoformoso.wordpress.com confeccionado desde o fim de abril, divulga conteúdos sobre as grutas de Campo Formoso-BA. Antevê-se um lançamento oficial naquele município, após a apresentação do trabalho acadêmico entre no dia 21 de setembro de 2011. Este mesmo *blog* está em conexão com várias mídias sociais, as quais potencializam ou expandem também as informações neste endereço eletrônico.

Caminhoformoso.com é um produto de cunho acadêmico, portanto, sem fins lucrativos, ou seja, foi desenvolvido sem a realização e efetuação de cálculos financeiros. (Vide 4.9 a seguir).

4.9 ORÇAMENTO

Em qualquer empreendimento, para não ficar com conta bancária cheia de vírus⁹⁴ ou déficit, faz-se necessário antes de sua execução pensar, elaborar, e revisar os supostos gastos financeiros a serem efetuados ao longo do processo de acordo com Faria (2011)⁹⁵. Em outras palavras, a execução de um produto acadêmico geralmente demanda investimentos em dinheiro, mas na confecção do *weblog* Caminhoformoso.com foi diferente, ou seja, praticamente não houve gastos com a sua produção (compra de materiais, equipamentos, pessoas envolvidas, etc...).

⁹⁴ Traduzindo esta da linguagem técnica para a compreensão de qualquer pessoa, resume em infectada de dívidas; de fato vírus de computador é um ser virtual que danifica o sistema operante em máquina, baseado em Serasa (2011). Disponível: <http://www.serasaexperian.com.br/guiainternet/12.htm>

⁹⁵ Ver em: <http://www.nossadica.com/orcamento.php>. Acessado em 05/09/2011.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho tratou do uso das Tecnologias da Comunicação e da Informação-TICs, com ênfase na aplicabilidade da *web 2.0*, sistema conceituado como segunda fase da Internet (PRIMO 2003), mais especificamente o uso de *weblog*. Este se caracteriza pela produção coletiva e/ou possibilidade de participação social, além da construção de uma comunicação bilateral, diferentemente dos meios tradicionais de comunicação (PERUZO 2005), os quais não são anulados com a ascensão das TICs (LEMOS, 2004). Em outras palavras, é fundamentado pelos autores apresentados que os meios convencionais de comunicação tendem migrar (seus formatos) para o ambiente virtual.

Com o produto desenvolvido a partir desta pesquisa experimental, procurou-se aplicar a política de acessibilidade/gratuidade, facilidade e domínio dos recursos disponibilizados pela plataforma *web 2.0* sendo trabalhada a ferramenta *weblog*, que comparado às outras mídias sociais: *Orkut, twiter, Facebook, You tube* (PRIMO 2008) pode divulgar amplamente quaisquer assuntos, interfaceando inclusive com/através dessas outras mídias (RECUERO 2003). No caso desta atividade, foi escolhido produzir o *weblog* Caminhoformoso.com, na versão free do servidor Wordpress.com, e nesta plataforma são apresentados alguns dos sítios pré-históricos e grutas de Campo Formoso-BA, um dos ícones da cultura local do município, fonte rica de pesquisa científica e de projeção para o ecoturismo, ações com pouquíssima ou nenhuma visibilidade nos meios convencionais de comunicação dessa região norte-baiana (quase na divisa com o estado de Pernambuco).

Estas afirmações mencionadas acima sobre os organismos comunicacionais quanto ao pouco olhar sobre as belezas naturais do município campo-formosense, são baseadas através das várias pesquisas feitas nos websites confeccionados nesta região. A partir do resultado da pesquisa, obviamente tentou-se procurar “preencher as lacunas” postando conteúdos atualizados sobre as cavernas existentes no lugar, e buscando imprimir através da web “cartões postais virtuais” destas riquezas escondidas ou até muito pouco vistas como formas de renda e de lazer tanto por aqueles que comandam a política e a comunicação regional, quanto pela população civil.

Ainda sobre a ideia, baseando-se em Ramos e Gómez (2010, p. 09), é fundamental afirmar que as TICs vieram para fortalecer, propor, apresentar alternativas ou soluções em todos os setores inclusive ao ecoturismo, tendo na lista a redução de custos, distância,

recursos técnicos, e à oportunidade de inserir pessoas sem formação escolar/acadêmica ou técnica neste mercado. Deve ficar claro também que o uso de um *weblog* ou componentes afins das TICs, necessita de um aporte, isto é, faz-se imprescindível a aplicabilidade de um projeto de gestão que trate de sustentabilidade, participação social, a fim de contemplar anseios e demandas, de acordo com o autor mencionado. E isto, foi algo proposto nesta atividade. Por se tratar de uma ferramenta/recurso da *WEB 2.0* que é de fácil acesso, gratuito e auto-explicativo, há uma expectativa de que os sujeitos interagentes também aprendam não só sobre o conteúdo (in)formativo, mas sobre o próprio uso das tecnologias e suas ferramentas de participação.

Em outras palavras, objetivou-se e acredita-se que esta pesquisa repercuta no contexto campo-formosense, ou seja, espera-se a possibilidade de realizar discussões sobre políticas e plano de ação para o desenvolvimento e implantação de um sistema de turismo ecológico no município, pois a exploração destas riquezas naturais tende a melhorar o nível de vida dos munícipes, “aquecer” as vendas no comércio e setor hoteleiro local, gerando mais emprego e renda. Além disso, há a possibilidade de intensificar os estudos espeleológicos “mundializando” o nome do município.

Após algum período de uso e observação quanto ao impacto e participação dos sujeitos a partir desse *weblog* (o que deverá ser sistematizado a partir de alguns critérios como número de acessos, tipo de participação, transformações ocorridas...), espera-se poder desenvolver alguma outra atividade acadêmico-científica, objetivando a continuidade e o aperfeiçoamento do estudo/produto aqui realizado.

De fato pretende-se dar sequência a este trabalho com as bases já estabelecidas, isto é, o *weblog* Caminhoformoso.com em si será “alimentado” e/ou contribuirá com informações hipertextuais (textos, imagens fixas e animadas, e sons), tendo o intuito de estimular os sujeitos que o visitem (sujeitos interagentes) a participarem com comentários. Ou mais que isso, o anseio é facilitar que tais sujeitos sintam-se pertencentes ao espaço, a proposta do espaço, e identificando os posts como objetivos em comum. E com isto, sugerindo, enviando novas informações que contribuam não somente na (re)construção do *weblog*, mas na construção e conquista de políticas públicas e ações de sensibilização e transformação do contexto - colaboração e emancipação.

De fato, o *weblog* Caminhoformoso.com ao disponibilizar conteúdos sobre esta cultura, pode estimular o desejo de inúmeras pessoas em tornarem-se não somente visitantes assíduos, mas colaboradores no processo de conservação dos sítios pré-históricos e grutas de

Campo Formoso localizado ao centro-norte da Bahia. Ou seja, visou-se estimular o sentimento de pertencimento para conseqüentemente zelar e lutar para usufruir de tais belezas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Edith de. e SILVA. José Freitas da. **História da Freguesia Velha de Santo Antônio** : Campo Formoso. 2 edição. Atu e Amp.-Salvador: Secretaria da Cultura e Turismo, 2004.

AMARAL, A. et al. **Blogs: Mapeando um objeto**. Rio de Janeiro: UFF. 2008. Disponível em <www.pontomidia.com.br/raquel/AmaralMontardoRecuero.pdf> Acesso em: 07 de julho de 2011.

ANDRADE, Beatriz. **A Era do Informacionalismo**. 2008. Disponível em: <<http://focasweb.blogspot.com/2008/08/era-do-informacionalismo.html>> Acesso em: 12 de agosto de 2011.

AULER, Augusto e SMART, Peter L. **Toca da Boa Vista (Campo Formoso), BA**. A maior caverna do hemisfério sul. University of Bristol :SIGEP 19. 1999

BARI, Vito Di. **As dez características da Web 2.0: A Internet mudou, e você?** 2011. Disponível em: <<http://vitodibari.com/pt/dez-caracteristicas-da-web-20-internet-mudou-voce.html>> Acesso em: 07 de julho de 2011.

BORGES, Beatriz Pedrosa. **Internet como nova esfera pública e seu espaço na sociedade contemporânea**. UNirevista - Universidade Presbiteriana Mackenzie, SP Vol 1. n° 3(julho 2006). Disponível: < www.univerevista.unisinos.br/_pdf/UNI.DFE> Acesso em: 20 de maio de 2011.

CARDOSO, C et. al. **Uma Breve História da Internet na Bahia**. 2011. Disponível em:<http://www.gente.adm.ufba.br/artigos/Uma%20Breve%20Historia%20da%20INternet%20na%20Bahia.pdf> Acesso em: 06 de agosto de 2011.

CASTELLS, Emanuel. **A sociedade em rede.**; tradução Roneide Venancio Majer; atualização para 6ª Edição: Jussara Simões. (a era da informação: economia, sociedade e cultura, v1) São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CAZE, Blog do. **Inserir áudio player no Wordpress**. 2011. Disponível em: < www.blogdocazeg.com.br/2011/03/20/inserir-audio-player-no-wordpress/> Acesso em: 02 de agosto de 2011.

CGI.BR. **Publicações**.2011. Disponível em:< <http://www.cgi.br/publicacoes/index.htm> l> Acesso em: 12 de julho de 2011.

CETIC.BR. **Pesquisa TIC Domicílios 2010**. Coletiva de Imprensa. 2011. Disponível em: <www.cetic.br > Acesso em: 05 de maio de 2011.

CHAHIN, Ali et. al. **E-gov.br: a próxima revolução brasileira: eficiência, qualidade e democracia: o governo eletrônico no Brasil e no mundo**. São Paulo: Prentice Hall, 2004

CHAUI, Marilena. **O Mito fundador do Brasil**. São Paulo: Folha de São Paulo, 26 de março de 2000.

CONTI, L. D.; PINTO, M.C.C. **Ferramentas colaborativas para bibliotecas**. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.15, n.1, p. 07-21, jan./jun., 2010. Disponível em <<http://focasweb.blogspot.com/2008/08/era-do-informacionalismo.html>> Acesso em: 15 de maio de 2011.

COUTINHO, C. P.; JÚNIOR, J. B. B. **Blog e Wiki: Os Futuros Professores e as Ferramentas da Web 2.0**. Braga: Universidade do Minho, 2007. Disponível em: <repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/.../1/Com%20SIIE.> Acesso em: 20 de agosto de 2011.

CRUZ. Ozelito Souza. **Propostas para implementação do plano de desenvolvimento do turismo de Campo Formoso**. 2008.

CUNHA Marcio Soares da. **Aplicação da lei penal a Internet**. Universidade Católica de Goiás. 2002. Disponível em < http://www.buscalegis.ufsc.br/revistas/files/a/anexo/330_40-41510-1-PB.pdf> Acesso em: 16 de agosto de 2011.

DARLANGLA. Written By. **O significado das cores**. 2007. Disponível:< <http://darlanglauber.wordpress.com/2007/05/16/significado-das-cores/>> Acesso em: 05 de setembro de 2011.

DO, G1. **O que é Orkut**. 2008. Disponível em < <http://g1.globo.com/Noticias0...MUL3-15524,00.html> > Acesso em : 20 de agosto de 2011.

FARIA, Luis Felipe de. **Planejamento estratégico de marketing**. Disponível em: <www.nosadica.com/orcamento.php> Acesso: em 05/09/2011.

FERREIRA, Débora Branquinho. **Blog como ferramenta da Comunicação empresarial**. Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá. 2008. Disponível em: <www.aberje.com.br/monografias/Monografiadebora.pdf> Acesso em: 12 de julho de 2011.

FLEURY, Suzy. **A importância do trabalho em equipe**. Disponível em: <<http://www.artigonal.gestao/artigos/a-importancia-do-trabalho-emequipe-534401.html>>; Acesso em: 22 de agosto de /2011.

IBOPE. Nielsen Online. **Notícias**. 2011. Disponível em <http://www.ibope.com.br/calalandraWeb/servlet/CalandraRedirect?temp=6&proj=PortalIBOPE&pub=T&nome=home_materia&adb=cald&docid=C2A2CAE41B62E75E83257907000EC04F> Acesso em: 16 de agosto de 2011.

JAMBEIRO. Oton. “**A reconfiguração do ambiente regulador das comunicações na sociedade da informação**”. In RAMOS , Murilo C. ;SANTOS, Suzy dos (orgs).políticas de Comunicação: buscas teóricas e práticas. São Paulo: Paulus, 2007.

JOVEM, Info. **Participação Social**. 2011. Disponível em:<<http://www.infojovem.org.br/inbr/infopedia/tematicas/participacao/participacaosocial/>>/Acesso em: 20 de agosto de 2011.

JUNIOR, O. T. R. ; HOESCHL, H.C. **O impacto da tecnologia da informação: Oportunidades x exclusão**. Florianópolis: IJURIS. 2003.

LAB, Social. **O que é Facebook**. 2011. Disponível em: <<http://www.sociallab.com.br/facebook/o-que-e-facebook.html>> Acesso: 15 de agosto de 2011.

LEMOS, A., Cibercultura. **Tecnologia e Vida Social na Cultura Contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2ª edição, 2004.

LEMOS, A.; Cunha. (orgs). **Olhares sobre a Cibercultura**. Sulina, Porto Alegre, 2003.

LIMA, Fabiane. **O que é “taxonomia”**. 2009. Disponível em: < www.metreseio.com.br/keyword/axonomia-das-pesquisas-saiba-o-que-o-seu-usuario-esta-pensando> Acesso em :05 de setembro de 2011.

MARQUES, Rafael. **Wordpress: o que é? Quais vantagens?**2008. Disponível em< <http://www.rgbmagazine.com.br/wordpress-o-que-e-quais-vantagens/>> Acesso em: 05 de setembro de 2011.

MENEZES, Pedro. **O que é Twitter**. 2011. Disponível em:< <http://pedromenezes.com/oque-e-twitter-e-como-pode-ser-util>> Acesso em 19 de agosto de 2011.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES. **FM Educativa**. 2011. Disponível em: < <http://www.mc.gov.br/radiodifusao/radio-fm/fm-educativa>> Acesso em: 19 de agosto de 2011.

MONTARDO, S.; PASSERINO, L. **Blogs como ferramentas de socialização e de inclusão para as PNEs**. PGIE/UFRGS e Centro Universitário Feevale. Disponível em: <redessociaiseinclusao.pbworks.com/f/blogs.pdf > Acesso em : 07 de julho de 2011>

MORAIS, Kátia Santos de. **Mídias sociais e a participação política em ambiente digital no Brasil**: estudos de caso no governo federal. Salvador: UFBA. 2010

MULTILASER. Blog. **O que significa DPI no mouse**. Disponível em < <http://blogmultilaser.wordpress.com/2009/01/16/o-que-significa-dpi-no-mouse-2/>; Acesso em: 11/09/11.

NETO. Ricardo Bonalume. **É fogo**. 2011. Disponível em: < http://super.abril.com.br/suparquivo/1988_111081.shtml> Acesso em: 07 de julho de 2011.

NICOLAU, Ademir. **O que é Ciberespaço?** O ciberespaço é o ambiente e a internet uma das infraestruturas. 2009. Disponível em: < <http://www.webartigos.com/articles/22537/1/O-que-e-ciberespaço/pagina1.html#ixzz1SUUtoPOY>; Acesso em: 28 de julho de 2011.

NINHA. Design. **O Que São Templates**. 2011. Disponível em: < <http://www.ninha.lopesdesa.nom.br/scraps/tutoriais/templates/templates.htm>> Acesso em:05 de setembro de 2011.

PERUZZO, C.M.K. **Internet e democracia nacional**: entre os entraves, utopias e o direito à comunicação. In MARQUES DE MELO, J.; SATHLER, L. Direitos à comunicação na sociedade da informação. São Bernardo do Campo, SP: Umesp, 2005.

PRIMO, Alex ; SMANIOTTO, Ana Maria Reczek . **Comunidades de blogs e espaços conversacionais**. Prisma.com, v. 3, p. 1-15, 2006.

PRIMO, Alex. **Blogs e seus gêneros: Avaliação estatística dos 50 blogs mais populares em língua portuguesa**. In: XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom 2008, Natal. Anais, 2008.

_____ **Interney Blogs como micromídia digital**: Elementos para o estudo do encadeamento midiático. In: 17º Encontro Anual de Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, 2008, São Paulo. Anais... , 2008.

_____ **O aspecto relacional das interações na Web 2.0**. E- Compós (Brasília), v. 2007.

PRODETUR/NE II PDITS-CHAPADA DIAMANTINA. **Aspectos Sócio-ambientais**. Disponível em < http://www.bnb.gov.br/conent/aplicacao/prodetur/docs/se_3_5_aspectos_socios_ambientais__090708.pdf> Acesso em: 28 de abril de 2011.

PUKKA, Dicas da. **Índice** – Dicas e tutoriais.2011. Disponível em: < <http://pukka131dicas.wordpress.com>.> Acesso em: 06 de agosto de 2011.

RAMOS, A.; GÓMEZ, A. **Desenvolvimento do Turismo de Interior Comunitário através das TIC 2.0**: Uma oportunidade para a inclusão social e a descentralização turística. Disponível em: < <http://www1.ahciet.net/TiceIS/Informes/01-74DesTurintcom p.pdf>> Acesso em: 28 de abril de 2011.

RECUERO, Raquel da Cunha. **Warblogs, os blogs, a guerra no Iraque e o jornalismo online**. Anais do 26. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Belo Horizonte-MG, setembro de 2003. São Paulo: Intercom, 2003. Disponível em: < <http://www.pontomidia.com.br/raquel/webrings.pdf>> Acesso em: 20 de maio de 2011.

_____ **Redes sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SANTAELLA, Lúcia. **Cultura e artes do pós-humano**: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

SOUZA, S.F.; COTTA, R. R. M. **Ampliando representações e identidades nordestinas em um ambiente virtual**. I Encontro Baiano de Estudos em Cultura. UFBA, 2008

VAZ, José Carlos. **Perspectivas e impactos da Tecnologia da informação nas organizações públicas e privadas**. Instituto Pólis Mini-Congresso de TCC da FEA-RP/USP .2005. Disponível em: < www.polis.org.br/download/104.pdf> Acesso em : 07 de julho de 2011.

VERNON, Felipe. **As primeiras** tecnologias a surgir? 2010. Disponível em: <<http://felipevernon.wordpress.com/2010/04/26/as-primeiras-tecnologias-a-surgir/>> Acesso em : 07 de julho de 2011.

VIEIRA, Marcelo. **Comércio eletrônico representa um terço das transações no Brasil**. 2011. Disponível em : <http://www.metaanalise.com.br/inteligencia/index.php?com_conte;view=article&id=4887comercio-eletronico-representa-um-terco-das-transacoes-no-brasil&catid=5:analise-setorial&Itemid=356> Acesso em: 16 de agosto de 2011.

WORDPRES, Org. **Formatando a hora**. 2011. Disponível em: < http://codex.wordpress.org/pt-br:Formatando_Data_e_Hora> Acesso em: 06 de agosto de 2011.

XAVIER, Raimundo Cláudio Silva. **Imagem, corpo, tecnologia**:(in)formação visual na era ciber. Tese de doutorado, de Pesquisa científica na Universidade de Aveiro. Portugal: Aveiro. 2008